



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

PRODUTO 8 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA E
SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS DOS
SEMINÁRIOS REALIZADOS PELOS SUBCOMITÊS

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

JANEIRO/2014



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

PRODUTO 8 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA E
SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS DOS
SEMINÁRIOS REALIZADOS PELOS SUBCOMITÊS

CONTRATO DE GESTÃO Nº002/IGAM/2012 - ATO CONVOCATÓRIO Nº001/2013

CONTRATO Nº003/2013

JANEIRO/2014



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor	Ass. do Supervisor	Ass. de Aprovação
SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS					
PRODUTO 8 - RELATÓRIO CONTENDO FOTOS, LISTA DE PRESENÇA E SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS DOS SEMINÁRIOS REALIZADOS PELOS SUBCOMITÊS					
Elaborado por: Amanda Amorim Apolo Heringer Lisboa Clarissa Dantas Derza Nogueira Dimas Correa Elio Domingos Fernanda Oliveira Izabella Resende Izabel Nogueira			Supervisionado por: Apolo Heringer Lisboa		
Aprovado por:			Revisão	Finalidade	Data
				[3] Para Aprovação	15 de Janeiro de 2014
Legenda finalidade: [1] para informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação					
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa					
		Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 Un. Adm. II - Campus UFMG Caixa Postal 856 - CEP 30.161-970 - Belo Horizonte - MG - Brasil Telefone: (31) 3409.4200 www.fundep.ufmg.br			



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



SUMÁRIO

Sumário	2
Lista de Nomenclatura e Siglas	3
Introdução	4
Objetivo	10
Desenvolvimento	11
Considerações Finais	48
Apêndice	50
Anexos	54





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



LISTA DE NOMECLATURA E SIGLAS

AGB Peixe Vivo - Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH Rio das Velhas - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

CTECOM - Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização

CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal

CTOC - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

CTPC - Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

DN - Deliberação Normativa

FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

ONG - Organizações Não Governamentais

PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos

SCBH - Subcomitê

UTE - Unidade Territorial Estratégica





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



1. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas - é um órgão colegiado, deliberativo¹ e normativo, com atuação na área territorial compreendida pela Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, integrante do Sistema Estadual e Federal de Recursos Hídricos.

Criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, em conformidade com a Lei Estadual de Recursos Hídricos 13199/99 e a Lei Federal 9433/97, sua atuação deve ser participativa visando à descentralização da gestão das águas. Sua composição é de 25% entre representantes da sociedade civil organizada, poder público estadual, poder público municipal e usuários de recursos hídricos, totalizando 28 conselheiros titulares e 28 conselheiros suplentes.

O Comitê é organizado em Plenária; Diretoria, formada por Presidência, Vice-Presidência e Secretário, de diferentes segmentos, eleitos pela Plenária, dentre os membros titulares do Comitê; Diretoria Ampliada, composta pela Diretoria e outros 5 (cinco) representantes para uma composição final que contemple dois membros de cada um dos segmentos; Câmaras Técnicas, instâncias de discussões temáticas específicas do Comitê, são compostas por oito membros titulares e oito membros suplentes, tendo como objetivo assessorar e qualificar tecnicamente as decisões do Comitê; Subcomitês, instituídos pela DN 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de caráter consultivo e propositivo, composto pelos três segmentos: poder público, usuários e sociedade civil. São instâncias para planejamento e gestão territorial local, com foco das discussões nas sub-bacias ou conjunto de sub-bacias.

Conforme regimento interno o CBH Rio das Velhas reúne-se pelo menos seis vezes ao ano. Prioritariamente as reuniões ocorrem no município de Belo Horizonte.

O CBH Rio das Velhas possui quatro câmaras técnicas: a Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL); a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC); a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e a Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM). As duas primeiras Câmaras

¹

Deliberativo numa relação de subordinação ao IGAM/SEMAD, ao CERH e ao CNRH.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



citadas reúnem-se conforme demanda, as outras duas a regularidade de encontros é mensal. O local das reuniões das câmaras é na sede do CBH Rio das Velhas.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui mais de 200 sub-bacias. A fim de proporcionar a gestão descentralizada e o planejamento territorial integrado, o Comitê, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), cujos territórios são bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. As UTES estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da Cobrança pelo Uso da Água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês. (Fig.1)

Dentre as 23 UTES, existem atualmente 13 Subcomitês atuantes, que promovem reuniões ordinárias mensais e/ou bimestrais, geralmente itinerante em suas respectivas sub-bacias, sendo eles: Subcomitê Águas da Moeda; Subcomitê do Rio Bicudo; Subcomitê do Rio Caeté/Sabará; Subcomitê do Rio Cipó; Subcomitê do Rio Curimataí; Subcomitê do Rio Itabirito; Subcomitê do Rio Paraúna; Subcomitê do Rio Taquaraçu; Subcomitê Carste; Subcomitê Ribeirão Arrudas; Subcomitê Ribeirão da Mata; Subcomitê Ribeirão Jequitibá; Subcomitê Ribeirão Onça. (Fig.2)

O CBH Rio das Velhas, historicamente, fundamenta suas ações na participação e construção do consenso pelo diálogo entre seus conselheiros dos três segmentos, assim como, trabalha pelo aprimoramento dos mecanismos de interlocução entre Subcomitês, Câmaras Técnicas e Plenário, sendo, por excelência um espaço para a construção coletiva e democrática do planejamento e da gestão do território.



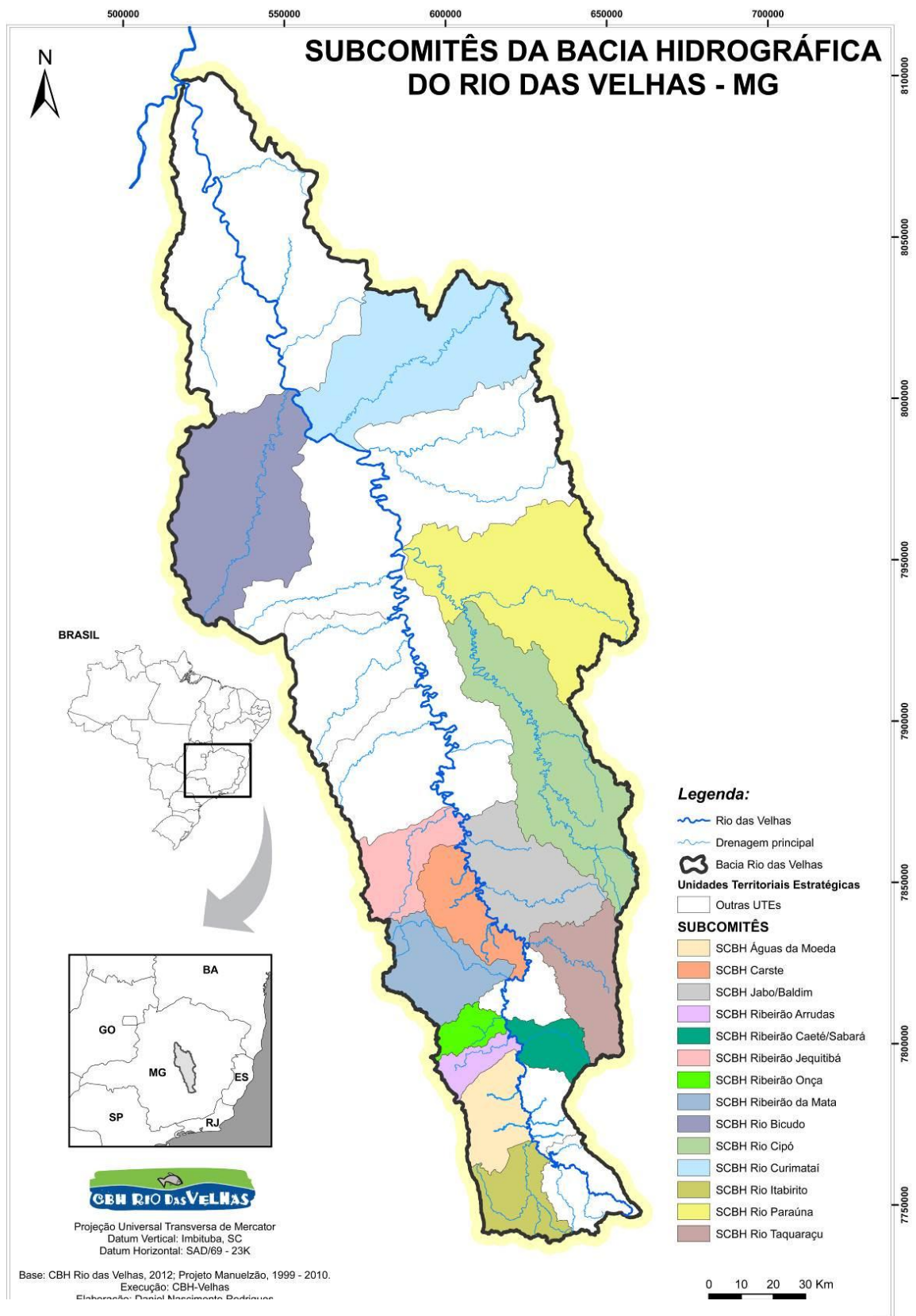


Figura 2: Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O CBH Rio das Velhas aprovou a Deliberação Normativa 08/2012 de "Princípios e Diretrizes de Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia Hidrográfica do Rio das Velhas" reafirmando a importância da Educação e Mobilização para a gestão e descentralização participativa em toda a bacia, por entender que mobilização, e a participação das comunidades na gestão das águas, conforme os princípios das Leis das Águas Federal e Estadual, é condição *sine qua non* para obtenção de resultados positivos na melhoria da qualidade e quantidade das águas dos rios.

Até dezembro de 2012, o CBH Rio das Velhas contou com uma Equipe de Mobilização contratada pela AGB Peixe Vivo para desenvolver os trabalhos de articulação social e educação pela bacia. Para dar continuidade e atender a novas exigências, viabilizou-se o trabalho por meio do Ato Convocatório 01/2013. Dessa forma, o trabalho de mobilização social e educação ambiental promove a interlocução entre os Conselheiros do Plenário, Câmaras Técnicas, Subcomitês, AGB Peixe Vivo e as Comunidades da bacia do Rio das Velhas.

Esse projeto leva aos Subcomitês, comunidades locais, prefeituras e instituições relacionadas aos recursos hídricos da bacia do rio das Velhas, as propostas de recuperação ambiental dos seus afluentes, programas, projetos e parcerias aprovados pelo Comitê, de forma a consolidar a estratégia de participação ampliada e maior capilaridade do Comitê nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas.

A fim de promover o diálogo com a população do território em que está inserido, e ainda, ampliar o conhecimento dos interessados sobre temas relacionados aos recursos hídricos, o Ato Convocatório 01/2013 prevê como objetivo específico desse Projeto de Educação e Mobilização Social, a realização de 1 (um) seminário para cada um dos 13 (treze) Subcomitês.

Esses seminários são atividades de formação ou troca de experiências e podem ser demandados como forma de conhecer e refletir sobre a realidade local, de compreender, aprofundar e esclarecer melhor o tema que está sendo discutido nas reuniões, provocar a reflexão sobre determinado assunto, entre outros. O formato dessa atividade ficará a critério do Subcomitê definir entre as possibilidades tais como encontro, oficinas, palestras, curso, seminário, entre outros.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A partir destes seminários são realizados os registros da atividade e os encaminhamentos, para posteriormente serem apresentados nas reuniões ordinárias dos Subcomitês e articuladas as próximas ações.

Para que os conselheiros tivessem ciência do apoio aos seminários e assim pudessem apresentar essa demanda dos respectivos Subcomitês, os Conselheiros foram provocados e incentivados sobre tal, na reunião com Coordenadores de Subcomitês para apresentação do Projeto de Educação e Mobilização, na primeira Reunião Ordinária de cada um dos Subcomitês e posteriormente em uma pauta “Definição do Seminário” proposta pela Equipe de Mobilização.

Alguns já realizaram o seminário, outros estão em fase de organização e planejamento, sendo que uns estão com a proposta mais estruturada do que os outros e existe ainda um terceiro grupo que ainda não definiu essa atividade, seja por estarem envolvidos na discussão de outros assuntos, por estarem realizando outras atividades ou até mesmo por motivo de desmobilização.

Ainda sobre o último caso é importante destacar que a Equipe de Mobilização estimula e provoca a rearticulação além de apresentar o apoio aos seminários como possibilidade de reestruturação dos mesmos, entretanto o Comitê e os Subcomitês são fóruns participativos e políticos, sendo assim cabe aos Conselheiros pautar e definir as suas ações e atividades e isso ser respeitado, inclusive para garantir a autonomia que se espera desses grupos.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



2. OBJETIVO

O documento "Produto 8" tem por objetivo apresentar a realização, sistematização das discussões e encaminhamentos dos Seminários dos Subcomitês realizadas no ano de dois mil e treze (2013).





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3. DESENVOLVIMENTO

Para organizar o acompanhamento das atividades de Educação e Mobilização Social que são desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas, Câmaras Técnicas e Subcomitês, foi elaborado um plano de trabalho contendo a descrição, propostas de procedimentos, data e local para realização das atividades.

Assim que se iniciou esse Projeto de Educação e Mobilização Social, na bacia do Rio das Velhas, houve a primeira apresentação para as Diretorias CBH Rio das Velhas e AGB Peixe Vivo, CTECOM e Coordenação dos Subcomitês, em maio de 2013, os resultados e considerações foram registrados no relatório produto 2 deste projeto, entregue em junho de 2013.

Posteriormente o projeto foi apresentado nas reuniões de cada Subcomitê, esclarecendo sobre as atividades que poderiam ser demandadas e proposta de cronograma de execução (Apêndice A).

Nas reuniões ordinárias seguintes também se pautou a discussão sobre a definição da atividade seminário (Apêndice B), alguns já executaram, outros estão em fase de definição e existem ainda os que preferiam não realizar a atividade até esse momento, pois estão envolvidos em outras ações do Subcomitê.

Para orientar o planejamento do seminário e com o intuito de promover maior envolvimento dos membros na organização dos mesmos a equipe de mobilização estruturou o seguinte roteiro de discussão:

Organização do Seminário

Concepção do Evento:

1. Tema;
2. Objetivos gerais e específicos;
3. Formato e estratégia;
4. Público envolvido;
5. Definição de possíveis convidados técnicos/especialistas;



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Logística e infraestrutura:

6. Local;
7. Duração e horário;
8. Lanche;
9. Equipamentos;

Comunicação e Mobilização

10. Elaboração material de divulgação – cartaz, e-mail convite, programação;
11. Identificação de atores e entidades estratégicas;
12. Organização do mailing;
13. Contato/confirmação dos convidados;
14. Divulgação e mobilização por e-mail público envolvido;
15. Divulgação para todos os Subcomitês, Câmaras Técnicas, Plenário do CBH Rio das Velhas;
16. Divulgação por cartaz nos municípios;
17. Mobilização por telefone;
18. Inscrições

No dia do evento:

1. Organização - recepção;
 - a. Lista de presença;
 - b. Certificados;
 - c. Formulário de avaliação.
2. Organização cerimonial;
3. Organização lanche;
4. Registro de áudio e fotos;
5. Registro dos encaminhamentos.

Pós- evento:

1. Organização do mailing dos participantes;
2. E-mail de agradecimento a participação de convidados e público;
3. Relatório de encaminhamentos para a continuidade dos mesmos.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Abaixo a descrição do status da atividade seminário em cada Subcomitê:

3.1 Subcomitê Águas da Moeda

Status: (X) Já realizou () Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Corredores Ecológicos – Diretrizes, Estratégias e Metas para Implantação

Data: 10 de setembro de 2013

Horário/Duração: 08h00 às 18h00

Local: Faculdade de Direito Milton Campos, Nova Lima - MG

Público Envolvido: Membros do CBH Rio das Velhas e SCBH Águas da Moeda; Representantes do poder público estadual como Agência Metropolitana, SEMAD, IGAM, SUPRAM e IEF; Consórcio de Abastecimento de Água (Copasa, SAAE e SAMOTRACIA); mineradoras e grandes proprietários de terras localizados nas bacias em questão; Associação dos Condomínios Horizontais - ACH; Lideranças comunitárias e/ou associações de moradores; Representantes das Prefeituras (principalmente os setores ligados aos Planos Diretores Municipais, planejamento e gestão do território e de Unidades de Conservação como parques e monumentos naturais) e dos Conselhos Municipais (Conselho das Cidades e CODEMA); Acadêmicos de universidades e organizações não governamentais; Ministério Público; Câmara de Vereadores de Nova Lima, em função do Plano Diretor Municipal, que no seu Art. 50, diz que os corredores ecológicos serão regulamentados por leis complementares e a Ângela Lima, vereadora e presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Nova Lima, que está preparando a lei que criará o Corredor Ecológico do Vale do Mutuca. (Anexo A)

Objetivo: Consolidar uma proposta de corredor ecológico para a Unidade Estratégica Águas da Moeda; Conhecer as propostas de corredores ecológicos existentes; Avaliar a possibilidade de integração entre as diversas propostas; Definir diretrizes, estratégias e metas para a implantação.

Contextualização: Na reunião ordinária do SCBH Águas da Moeda realizada no dia 04 de Setembro de 2012 foi definido pelos conselheiros a necessidade de haver um seminário sobre Corredores Ecológicos, pelas articulações que já estavam sendo desenvolvidas neste sentido. Posteriormente, após a retomada dos trabalhos do



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê com o apoio da equipe de Educação e Mobilização do CBH Rio das Velhas, em reunião ordinária no dia 02 de julho de 2013, foi confirmada essa demanda, considerando o projeto de Lei para a criação do Corredor Ecológico do Vale do Mutuca e as demais iniciativas dos empreendimentos locais, principalmente da mineradora Vale e do poder público por meio do IEF. Para estruturação da atividade um grupo de trabalho se reuniu no dia 15 de Julho para discutir sobre a organização do evento. Esta programação (Figura 03) foi finalizada na reunião ordinária do dia 06 de Agosto 2013.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Foto: Lilla Ayres Viana

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Subcomitê Águas da Moeda
Convidam para o Seminário:

Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação.

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
08h00 às 09h00	Recepção dos participantes Exposição Fotográfica das bacias hidrográficas do Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais. Exibição do vídeo "Da Nascente à Torneira"	14h00 às 14h30	Instrumentos Legais: Criação, Gestão e Perpetuação dos Corredores Ecológicos. Fernanda Mendes – Professora da Faculdade de Direito Milton Campos
09h00 às 09h10	Abertura Marcus Vinicius Polignano Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	14h30 às 16h10	O Mosaico Nova Lima, Rio Acima e Itabirito - Criação e Sustentabilidade Prefeituras dos Municípios Nova Lima, Rio Acima e Itabirito Debatedor: Paulo Rodrigues – Geólogo, Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela.
09h10 às 10h50	Propostas de Corredores Ecológicos para o Vetor Sul IEF e Mineradora Vale Debatedoras: Cristina Telhado – Bióloga e Coordenadora do Projeto Corredor Ecológico Sossego-Caratinga / Fundação Biodiversitas Lais Jajes – Mestra em Modelagem de Sistemas Ambientais (ênfase em Ecologia da Paisagem)	16h10 às 16h30	Café
10h50 às 11h10	Café	16h30 às 17h30	Plenária: Os Corredores Ecológicos do Vetor Sul Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação. IEF Saulo Resende – Biólogo e Consultor Ambiental Lucio Bedê - Doutor em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, Coordenador de Projetos do Instituto Terra Brasilis
11h10 às 12h00	Mecanismos e Estratégias para Efetivação dos Corredores Ecológicos. Ministério Público	17h30 às 17h50	Encerramento Simone Bottrel - Coordenação Geral do Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda. Prefeituras dos Municípios de Nova Lima, Rio Acima e Itabirito.

Data: 10 de Setembro (terça feira)

Local: Faculdade de Direito Milton Campos – Campus I

Endereço: Rua Milton Campos, 202 - Vila da Serra - Nova Lima

A participação é gratuita, sem ser necessária inscrição prévia. Maiores informações: (31) 3222-8350

Realização:



Figura 03: Convite e programação do Seminário SCBH Águas da Moeda

Descrição das Atividades: O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, não pôde estar no dia do evento conforme previsto na programação, e então esteve presente o vice-presidente, conselheiro Ênio Resende (Figura 04). As mesas redondas foram adaptadas pela ausência de alguns palestrantes. Os procuradores do Ministério Público Dr. Carlos Eduardo Ferreira Pinto, Dr. Mauro da Fonseca Ellovitch e Dr. Marcos Paulo de Souza Miranda, justificaram que já tinham agendado outros compromissos. Os prefeitos de Nova Lima e Itabirito informaram que iriam enviar os Secretários Municipais de Meio Ambiente, porém os mesmos não compareceram. Nesse contexto, no período da manhã foram discutidas as propostas já existentes de Corredores Ecológicos para o Vetor Sul e, durante a tarde, foram consideradas as estratégias para sua implantação, por meio dos debates desenvolvidos no painel sobre instrumentos legais e a plenária final para definição de encaminhamentos. Anexo A, relatório final com o registro das principais questões apresentadas durante o Seminário.



Figura 04: Ênio Resende: Vice Presidente do CBH Velhas no Seminário SCBH Águas da Moeda

Considerações sobre essa atividade: Houve 71 participantes (Anexo B), maioria de estudantes e sociedade civil organizada (Figura 05). Ao final do Seminário, a conselheira do SCBH Júnia Borges, foi a responsável por relatar quais foram os principais encaminhamentos apresentados para consolidação dos Corredores Ecológicos:

- Mapeamento detalhado das Áreas de Preservação Permanente e uso do solo com análise da paisagem;
- Ter acesso ao Sistema de dados Biológicos – IEF,
- Ter acesso aos dados de balanços hídricos considerando as outorgas;
- Maior fundamentação legal;
- Definir a partir de uma oficina participativa do Subcomitê, quais seriam as espécies prioritárias para os Corredores Ecológicos do Vetor Sul;
- Haver um programa de participação da sociedade;
- Apoio ao Projeto de Lei do Corredor Ecológico da Mutuca para a Câmara dos Vereadores.



Figura 05: Mesa redonda Proposta de Corredores Ecológicos no Vetor Sul



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.2 Subcomitê Ribeirão Arrudas

Status: (x) Já realizou () Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas: ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem.

Data: 21 de novembro de 2013

Horário/Duração: 13h00 às 18h00

Local: Faculdade de Medicina da UFMG (Avenida Alfredo Balena, nº 190 - Santa Efigênia. Belo Horizonte, MG).

Público Envolvido: usuários de água, poder público estadual, poder público municipal e sociedade civil.

Objetivo: Possibilitar o diálogo e exposição da atual situação da bacia hidrográfica, no que tange aos aspectos de ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem urbana.

Contextualização: A proposta de realizar um seminário com o tema ocupação do solo, esgotamento sanitário de drenagem surgiu durante a 55ª reunião ordinária do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, realizada no dia 29 de agosto de 2013. Participaram desta reunião, representantes do poder público municipal e sociedade civil do município de Sabará que apresentaram preocupação com o período chuvoso do final do ano. De acordo com o Vice-Prefeito do município de Sabará, vários fatores como uso e ocupação do solo, obras nas margens do rio e as canalizações realizadas por Belo Horizonte e Contagem, levam as águas do Ribeirão Arrudas chegarem com muita velocidade e força no município de Sabará, ocasionado inundações e remoção das margens do rio. Os moradores presentes nesta reunião relataram os estragos ocasionados pelas chuvas em seus terrenos e a insegurança da população em relação às próximas chuvas. A partir dos questionamentos levantados nesta reunião, o Subcomitê optou por organizar uma visita técnica no local, que foi realizada no dia 23 de setembro de 2013 (Figura 06), e, posteriormente, organizar o seminário sobre o tema.



Figura 06: Visita técnica do SCBH Arrudas que gerou como encaminhamento o Seminário

Descrição das Atividades: O Subcomitê propôs um grupo de trabalho para organização do Seminário. Nesse encontro definiram-se os palestrantes e organização da programação (Figura 07).



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas convidam para o Seminário:

Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas: ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem.

Local: Faculdade de Medicina da UFMG
Avenida Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia.
Sala 150 – 1º Andar

Dia
21
de novembro

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
13h00 às 13h30	Credenciamento
13h30 às 14h00	Abertura Marcus Vinícius Polignano Presidente do CBH Rio das Velhas Cecília Rute de Andrade Silva Coordenadora Geral do SCBH Ribeirão Arrudas
14h00 às 14h30	Caracterização Geográfica da bacia do Ribeirão Arrudas Lucas Vinícius Bezerra Cavalcante – Bacharel em Geografia pela UFMG e Mestre em Análise Ambiental pelo Departamento de Geografia da UFMG. Trabalha na empresa de consultoria e meio ambiente ECODINÂMICA Consultores e Associados.
14h30 às 15h15	Uso do solo e rios urbanos: impactos flagrantes da urbanização na bacia do Ribeirão Arrudas Rogério Palhares Zschaber de Araújo - Doutor em Geografia pela UFMG e Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela University of Rhode Island nos Estados Unidos, possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG e atua desde 1989 como consultor da Práxis Projetos e Consultoria Ltda.
15h15 às 15h30	Café com prosa
15h30 às 16h15	Situação do sistema de esgotamento sanitário da região da bacia do Ribeirão Arrudas Eugênio Álvares de Lima e Silva – Engenheiro Civil com especialização em Saneamento e MBA em Gestão Estratégica, Superintendente de Serviços e Tratamento de Efluentes da COPASA.
16h15 às 17h00	Impermeabilização e inundações na bacia do Ribeirão Arrudas Rogério Sepúlveda – Engenheiro Civil, Pós-Graduado em Geografia pela Université Sorbonne Nouvelle/ Paris 3 – França e Ex-Presidente do CBH Rio das Velhas.
17h00 às 18h00	Debates e encaminhamentos

Inscrições

Realização:



fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br

Figura 07: Convite e programação do Seminário do Subcomitê Ribeirão Arrudas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Foram realizadas três palestras seguidas de discussões e encaminhamentos. As palestras e os seus respectivos palestrantes foram: Tema 01: Caracterização Geográfica da bacia do Ribeirão Arrudas. Palestrante: Lucas Vinícius Bezerra Cavalcanti – Bacharel em Geografia pela UFMG e Mestre em Análise Ambiental pelo Departamento de Geografia da UFMG. Trabalha na empresa de consultoria e meio ambiente ECODINÂMICA Consultores e Associados. Tema 02: Uso do solo e rios urbanos: impactos flagrantes da urbanização na bacia do Ribeirão Arrudas. Palestrante: Rogério Palhares Zschaber de Araújo – Doutor em Geografia pela UFMG e Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela University of Rhode Island nos Estados Unidos, possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG e atua desde 1989 como consultor da Práxis Projetos e Consultora Ltda. Tema 03: Situação do sistema de esgotamento sanitário da região da bacia do Ribeirão Arrudas. Palestrante: Eugênio Álvares de Lima e Silva – Engenheiro Civil com especialização em Saneamento e MBA em Gestão Estratégica, Superintendente de Serviços e Tratamento de Efluentes da COPASA. Ao final do evento os participantes receberam certificado de participação (Figura 08).



Figura 08: Certificado de participação no Seminário Subcomitê Ribeirão Arrudas



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Considerações sobre essa atividade: Participaram do Seminário 94 convidados(as) (Anexo C) entre membros do Subcomitê, representantes do poder público municipal, poder público estadual, sociedade civil organizada e usuários de água. Os(as) Conselheiros(as) e Convidados(as) avaliaram positivamente o número de participante e a qualidade das palestras. Como encaminhamento, a Coordenadora Geral do Subcomitê propôs a elaboração de uma carta que apresentasse para os poderes públicos da bacia as fragilidades apresentadas no Seminário e as ações de revitalização esperadas. Os participantes avaliaram que debater e apresentar propostas para os eixos (uso e ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem) discutidos no Seminário é fundamental não somente para Sabará, mas para todos os municípios pertencentes à bacia. Ressalta-se por fim que, além de discutir a melhoria da quantidade e qualidade das águas na bacia, o Seminário possibilitou entrar em contato com vários segmentos que tem o interesse de trabalhar em prol da revitalização do Ribeirão Arrudas. As entidades presentes serão convidadas para participarem das próximas reuniões e do processo eleitoral para renovação do Subcomitê que será realizado no primeiro semestre de 2014.

3.3 Subcomitê Rio Bicudo

Status: () Já realizou (x) Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo

Data: A confirmar, dependendo da agenda da escola rural.

Horário/Duração: 07h30min às 11h30min

Local/Percorso: Escola Municipal Vitor Viana e visita no entorno no córrego da Capivara.

Público Envolvido: Professores e alunos da escola rural, além dos conselheiros do Subcomitê.

Objetivo: Divulgar o projeto hidroambiental do Subcomitê esclarecendo sobre a contribuição das barraginhas, da preservação de nascentes e das matas ciliares para a retenção da água na região, evitando erosões, degradação dos solos, assoreamento dos fundos de vale e a recuperação dos rios.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Contextualização: Em 2011 foi elaborada a oficina para a sistematização da demanda de projeto hidroambiental do Subcomitê. Os conselheiros identificaram como o principal problema da região a escassez de água em grande parte das comunidades rurais, chegando a situações extremas de ausência de água em períodos de estiagem. Com a finalidade de aumentar o volume de água, minimizando impactos provenientes do problema acima citado, apontaram para a necessidade da construção de barragens de contenção e mapeamento de APP's nas regiões em que serão construídas e, a partir dessas informações elaborar a proposta de recuperação ambiental nos locais afetados. Já foi concluída a primeira fase do projeto de cadastramento dos proprietários interessados em receber as barraginhas e o mapeamento das áreas de APP. Como o projeto prevê atender um número definido de barraginhas, os conselheiros do Subcomitê, na reunião ordinária de setembro de 2013, propuseram realizar uma atividade conjunta de seminário e visita de campo para divulgação do projeto para os alunos de uma escola rural, próxima de onde ocorrerão as intervenções com o intuito de formar multiplicadores para a revitalização da Bacia do Rio Bicudo. Além das intervenções físicas, há uma preocupação sobre informações de qualidade de água na região, para acompanhamento e definição de prioridades da gestão, dessa forma incluiu-se na atividade uma palestra e momento de campo sobre monitoramento participativo por meio de bioindicadores de qualidade de água.

Descrição das Atividades

Programação:

07h30 às 08h00 - **CBH Velhas e Subcomitê do Rio Bicudo** – Objetivo nesse momento será apresentar o que é um comitê e um Subcomitê de bacia hidrográfica e seus objetivos. Assim como esclarecer sobre as ações do Subcomitê Bicudo. Será distribuído o folder do projeto. (Figura 09)





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Quem somos:

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Foi criado em 1998 e, ao longo dos anos, vem buscando ampliar cada vez mais a sua atuação. Junto com as comunidades, aprovou em 2004 a efetivação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica - os SCBH, de maneira que mais pessoas pudessem participar nas decisões sobre as águas e o meio ambiente em todos os cantos da bacia.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo
É uma instância de gestão participativa e descentralizada vinculada ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O Subcomitê articula parceiras entre o poder público, a sociedade civil e os usuários de água para a realização de trabalhos de recuperação ambiental na bacia do Rio Bicudo.

A AGB Peixe Vivo
É a agência de bacia responsável pela contratação dos serviços para viabilizar a realização dos Projetos Hidroambientais na Bacia do Rio das Velhas.

Resultados esperados e como participar:

Com o projeto o Subcomitê espera:

Contribuir para a recuperação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo, sensibilizando e mobilizando a população a partir de realização de ações e intervenções de melhoria ambiental em propriedades rurais, por meio de mapeamento de Áreas de Preservação Permanente e de construção de barraginhas.

Ações:

- Orientar proprietários rurais a respeito da importância da construção das barraginhas e da preservação do meio ambiente;
- Propiciar a captação de águas de chuvas em propriedades rurais da bacia Hidrográfica do Rio Bicudo, com problemas ambientais, adotando-as com barragens de contenção;
- Melhorar os indicadores de qualidade de vida e renda familiar;
- Cadastrar, mapear e caracterizar a área de APP nas propriedades em que serão construídas barraginhas.
- Apresentar proposições de ações de recuperação ambiental a partir de todo o trabalho realizado.

Entre em contato!
Dúvidas, informações e contribuições podem ser enviadas para o e-mail cbhvelhas@cbhvelhas.org.br ou ligue para (31) 32228-8350

Fique por dentro, participe e ajude a preservar nossas águas!

www.cbhvelhas.org.br

1
2

Figura 09: Folder do Subcomitê e Projeto Hidroambiental





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



08h00 às 08h30 - **Aprendendo algumas práticas** – Nessa parte será apresentado o ciclo hidrológico, a importância das nascentes e matas ciliares e algumas práticas de conservação.

08h30 às 09h00 - **Vídeo - Construção de barraginhas, uma contribuição social e ambiental** – Esclarecerá sobre a técnica das barraginhas.

09h00 às 09h30 – **Monitoramento participativo - Bioindicadores de qualidade da água** – Apresentar como alguns seres vivos e sua forma de relação com o meio podem indicar a qualidade da água.

09h00 às 10h00 – **Lanche**

10h00 às 11:20 - **Momento do Cientista** – Parte prática no córrego da Capivara. Será realizada atividade de Percepção Ambiental, com roteiro e aplicação do protocolo de avaliação do ambiente (Figura 10 - Apêndice C), assim como coleta e identificação dos bioindicadores de qualidade da água.

11h20 às 11h30 – **Avaliação da atividade.** (Figura 11)

PRESERVAÇÃO LOCAL PARA UMA MELHORIA REGIONAL

Vocês agora são cientistas que vão analisar os rios e nascentes da sua região.
Promovendo ações de melhorias?

Mãos a obra!

Nome dos Cientistas: _____

Local visitado: _____ Qual nome do curso d'água?
 Rio _____
 Nascente _____

Onde é? _____

Como a água é utilizada? _____

Figura 10: Protocolo de Avaliação do Ambiente



FICHA DE AVALIAÇÃO



NOME: _____

DIA DE CAMPO: "Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo"

DIA: 24/10/13

- Marque, de 0 a 5, o ponto que corresponde à sua satisfação nestas atividades.

ATIVIDADES / DINÂMICAS	5	4	3	2	1	0
<i>CBH Velhas e Subcomitê do Rio Bicudo – o que é um comitê de bacia hidrográfica e seus objetivos</i>						
<i>Aprendendo algumas práticas – Cuidando das nascentes e matas ciliares</i>						
<i>Vídeo - Construção de barraginhas, uma contribuição social e ambiental</i>						
<i>Bioindicadores de qualidade da água – Conhecendo alguns seres vivos e sua forma de relação com o meio.</i>						
<i>Momento do Cientista – Aplicação do protocolo de avaliação do ambiente</i>						

- Sugestões:

Figura 11: Ficha de avaliação

Considerações sobre essa atividade: A atividade ainda não ocorreu, estava previamente agendada para o dia 24 de outubro de 2013, houve problema de transporte para os conselheiros e com o intuito de proporcionar a participação de um número maior desses na atividade a mesma ficou de ser remarcada. Como o período coincidiu com o fim de ano escolar, aguardará o retorno das atividades para reagendar a data. Está prevista reunião extraordinária do Subcomitê no dia 27 de janeiro de 2014 para o ajuste dos detalhes finais dessa atividade e planejamento do ano.

3.4 Subcomitê Rio Caeté/Sabará

Status: () Já realizou () Em planejamento (x) Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Contextualização: O Subcomitê Caeté-Sabará se encontra atualmente plenamente envolvido com o Plano Municipal de Saneamento dos municípios de Caeté e Sabará. Ocorreu em 08/08/2013 em Caeté o Seminário sobre o Saneamento Básico (Figura 12). Existem outras ações de comunicação e mobilização social para elaboração do PMSB, tais como oficina de educação ambiental e conferências municipais agendadas ainda nesse ano. Existem também diversas atividades, reuniões extraordinárias para discussão e acompanhamento do Projeto Hidroambiental. Todas essas ações, além das reuniões ordinárias e do projeto na comunidade de Maquiné em Sabará, contribuem para ainda não haver previsão para a realização do Seminário desse Subcomitê.



Figura 12: Reunião do PMSB no município de Caeté em agosto de 2013

3.5 Subcomitê Carste

Status: () Já realizou (x) Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Águas Subterrâneas

Data: 20/02/2014

Horário/Duração: 13h00 às 17h30

Local: À definir, entre locais dos municípios de Pedro Leopoldo, Lagoa Santa ou Confins.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Público Envolvido: 100 pessoas. Conselhos municipais, Sociedade Civil, Sistemas de Ensino (estudantes de nível técnico e universitário) e empreendimentos.

Objetivo: Compreender o comportamento do sistema hídrico do carste; conhecer, analisar e discutir o diagnóstico e recuperação das lagoas cársticas da região da UTE do Carste; abordar a legislação específica e legislação das cavernas; e discutir sobre os conflitos de uso do solo do carste e seus impactos.

Contextualização: O Subcomitê Carste definiu em reunião ordinária que fosse realizado um seminário em formato de mesa redonda, que abordasse o tema “Águas subterrâneas na bacia do Carste”, pois o território desse Subcomitê engloba uma extensa área que abrange os municípios de Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Funilândia e Matozinhos. Esse relevo cárstico contém grandes bolsões de água e circulação de águas subterrâneas que se conectam com o relevo superficial, assim podendo ser vulnerável a processos impactantes, como contaminação do aquífero em grandes proporções.

Descrição das Atividades:

13h00 as 13h30 – Credenciamento

13h30 as 13h45 – Abertura (coordenadores do SCBH Carste).

13h45 as 14h15– 1ª palestra – Comportamento do sistema hídrico do Carste (acadêmico).

14h15 as 14h45 – 2ª palestra – Diagnóstico e recuperação das Lagoas Cársticas da região da UTE do Carste (acadêmico)

14h45 a 15h15-debate (ABAS)

15h15 as 15h30 – lanche

15h30 as 16h00 – 3ª palestra – Legislação ambiental específica e legislação de cavernas (acadêmico).

16h00 as 16h30 – 4ª palestra- Conflitos de Uso do solo do Carste e seus impactos (acadêmico).

16h30 as 17h00 – Debate (ABES) e Encaminhamentos.

17h00 as 17:20– Encerramento.

3.6 Subcomitê Cipó



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Status: () Já realizou (X) Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: O impacto resultante da infiltração residual de efluentes nas fossas sépticas, no lençol freático e nas águas de profundidade.

Data: Primeiro semestre de 2014

Horário/Duração: 13h30 às 17h30

Local: Associação Comunitária João Nogueira Duarte e Fundação Rio Cipó – Distrito da Serra do Cipó/ Santana do Riacho – Minas Gerais.

Público Envolvido: usuários de água, poder público estadual, poder público municipal e sociedade civil.

Objetivo: Possibilitar a discussão e a difusão do conhecimento sobre saneamento, especialmente sobre o uso das fossas sépticas e as consequências da infiltração no lençol freático e águas de profundidade.

Contextualização: O seminário do SCBH Cipó ainda não ocorreu por conta de incompatibilidade entre as agendas dos palestrantes. O seminário chegou a ser marcado para o ano de 2013, mas foi remarcado para o primeiro semestre de 2014. A demanda surgiu durante a 4ª Reunião Ordinária do SCBH Rio Cipó, realizada no dia 05 de agosto de 2013. Nesta reunião, os(as) Conselheiros(as) e Convidados(as) demonstraram preocupação em relação a qualidade e eficiência das fossas sépticas localizadas na bacia.

Descrição das Atividades: Serão convidados para esta atividade a EMATER, COPASA e uma aluna do Curso Técnico de Meio Ambiente que desenvolveu um trabalho alternativo sobre fossa de bananeiras.

3.7 Subcomitê Rio Curimataí

Status: () Já realizou () Em planejamento (x) Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Contextualização: Esse subcomitê não se reuniu no período de dezembro de 2012 e junho de 2013, na consulta pública para atualização do Plano Diretor estiveram presentes poucos participantes e posteriormente houve um esforço de mobilização para a primeira reunião ordinária do Subcomitê em 2013, entretanto não houve quórum para retomar os trabalhos. Um dos motivos da desarticulação foi a forte



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



dependência do Subcomitê de representantes do poder público, que saíram dos seus cargos na última eleição municipal, além da não definição do projeto hidroambiental, sendo necessária nova rearticulação. Dessa forma não se desenvolveu a atividade de seminário do Subcomitê.

3.8 Subcomitê Rio Itabirito

Status: (x) Já realizou () Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Processos erosivos na bacia hidrográfica do Rio Itabirito. Voçorocas: formação e experiências de recuperação.

Data: 12 de setembro de 2013

Horário/Duração: 08h30 às 12h00

Local: Casa de Cultura Maestro Dungas, Rua Carlos Michel, 01. Itabirito - MG

Público Envolvido: usuários de água, poder público estadual, poder público municipal e sociedade civil.

Objetivo: Apresentar as causas e consequências dos processos erosivos na bacia hidrográfica do Rio Itabirito com foco na formação e experiências de recuperação de voçorocas.

Contextualização: Na bacia hidrográfica do Rio Itabirito é comum identificarmos processos erosivos que alteram a qualidade e a quantidade das águas na região. As voçorocas são exemplos de processos erosivos que estão localizados principalmente nas comunidades de Ribeirão do Eixo e São Gonçalo do Bação, sendo as duas localizadas no município de Itabirito. Ao longo dos anos, as voçorocas modificaram a paisagem da região, tornando-se motivo de preocupação para todos os moradores da bacia. As causas para sua formação e as técnicas de recuperação foram pautas de algumas reuniões realizadas em 2013 pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito que decidiu realizar um seminário que abordasse com propriedade o tema em questão. Para isso, foram convidados especialistas da área que apresentaram as principais causas de formação e técnicas de recuperação. (Figura 13)



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito

Convidam para o Seminário:



Processos erosivos na Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito

Voçorocas: formação e experiências de recuperação

HORÁRIOS

08h30 às 08h45
08h45 às 09h00

PROGRAMAÇÃO

Credenciamento
Abertura

Antônio Marcos Generoso Cotta

Coordenador Geral do SCBH Rio Itabirito e Secretário de Meio Ambiente de Itabirito

Ronald Carvalho Guerra

Coordenador da Sociedade Civil do SCBH Rio Itabirito e Diretor Presidente da Associação do Quadrilátero Aquífero (AQUA)

Suely Maria Salomé

Coordenadora de usuários do SCBH Rio Itabirito e Gerente do SAAE Itabirito

09h00 às 09h40

Voçorocas: áreas inúteis para sempre, dissipadoras das águas ou protetoras das águas e produtivas para sempre?

Edézio Teixeira de Carvalho, Engenheiro Geólogo e Consultor em geologia Urbana e Ambiental.

09h40 às 10h20

Técnicas de recuperação de áreas degradadas

Christopher de Paula Dias Leite, Biólogo, Técnico de Desenvolvimento Ambiental da empresa Gerdau.

10h20 às 10h40
10h40 às 11h20

Café com Prosa

Recuperação de Voçorocas - Estudo de Caso do Projeto Maria de Barro

Vinicius Martins Ferreira, engenheiro agrônomo, mestre em conservação dos solos, idealizador e coordenador do projeto Maria de Barro. Trabalha com voçorocas desde 1999.

11h20 às 12h00

Debates e encaminhamentos

Data: 12 de setembro de 2013 (quinta-feira)

Horário: 08h30 às 12h00

Local: Sala de Multimeios da Casa de Cultura Maestro Dungas
(Rua Carlos Michel, nº01, Centro – Itabirito/ Minas Gerais).

Inscrições: (31) 3222 8350 ou femanda.oliveira@cbhvelhas.org.br

Realização:



Figura 13: Convite do seminário organizado pelo Subcomitê Rio Itabirito

Descrição das Atividades: Foram realizadas três palestras seguidas de discussões e encaminhamentos. As palestras e os seus respectivos palestrantes foram: Tema 01: Voçorocas: áreas inúteis para sempre, dissipadoras das águas ou protetoras das águas e produtivas para sempre? Palestrante: Edézio Teixeira de Carvalho, Engenheiro Geólogo e Consultor em geologia Urbana e Ambiental. Tema 02: Técnicas de recuperação de áreas degradadas. Palestrante: Christopher de Paula Dias Leite, Biólogo, Técnico de Desenvolvimento Ambiental da empresa Gerdau. Tema 03: Recuperação de Voçorocas – Estudo de Caso do Projeto Maria de Barro. Palestrante: Vinícius Martins Ferreira, Engenheiro Agrônomo, Mestre em conservação de solos, idealizador e coordenador do Projeto Maria de Barro. Trabalha com voçorocas desde 1999. Ao final do evento os participantes receberam certificado de participação (Figura 14).



Figura 14: Certificado de participação no Seminário do Subcomitê Rio Itabirito



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Considerações sobre essa atividade: Participaram do Seminário 71 convidados(as) (Anexo D), entre membros do Subcomitê, representantes do poder público municipal, poder público estadual, sociedade civil organizada e usuários de água. O número de participantes e a qualidade das palestras foram avaliados positivamente pelos Conselheiros(as) e Convidados(as) do Subcomitê. Como encaminhamento do Seminário, o Subcomitê organizará no primeiro semestre de 2014 uma visita técnica em voçorocas localizadas na bacia. Ressalta-se por fim que, para qualificar e compreender melhor a geomorfologia e as ações antrópicas característica da região, serão analisados conjuntamente os materiais produzidos pelas empresas que estão elaborando os planos municipais de saneamento básico de Ouro Preto e Itabirito, bem como o Projeto Hidroambiental “Diagnóstico das Pressões Ambientais”.

3.9 Subcomitê Ribeirão Jequitibá

Status: () Já realizou (X) Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Estudo Hidrogeológico de Sete Lagoas elaborado pelo SAAE

Data: A ser definida, conforme resposta ao ofício enviado ao SAAE, solicitando acesso ao estudo.

Horário/Duração: 18h às 20h.

Local: Unifem/Sete Lagoas

Público Envolvido: População da bacia do Ribeirão Jequitibá.

Objetivo: Contribuir para dar publicidade ao estudo, ampliar o debate e fundamentar as discussões, no sentido do SCBH Ribeirão Jequitibá propor ações que colabore para a gestão integrada e participativa, reforçando a importância do Estudo Hidrogeológico em Sete Lagoas para a bacia hidrográfica do Ribeirão Jequitibá.

Contextualização: Na reunião ordinária no dia 26 de novembro de 2013, os conselheiros discutiram que o Estudo Hidrológico de Sete Lagoas é uma preocupação frequente de todos os entes envolvidos na gestão de recursos hídricos. A falta de conhecimento, considerando as fragilidades de um aquífero cárstico, dificulta o planejamento territorial, de forma que possa aumentar os riscos de contaminação dos mananciais e comprometer o abastecimento público. Nesse sentido, o SCBH Ribeirão Jequitibá solicitou ao SAAE informações e acesso ao



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Estudo Hidrogeológico. Mesmo que o estudo esteja em fase de adequações para outras áreas do município, ou em parte já concluído, é importante que toda a sociedade esteja a par das informações já estudadas.

3.10 Subcomitê Ribeirão da Mata

Status: (x) Já realizou () Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Poluição Hídrica e Atmosférica Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata.

Data: 27/11/2013

Horário/Duração: 13h00 às 17h30

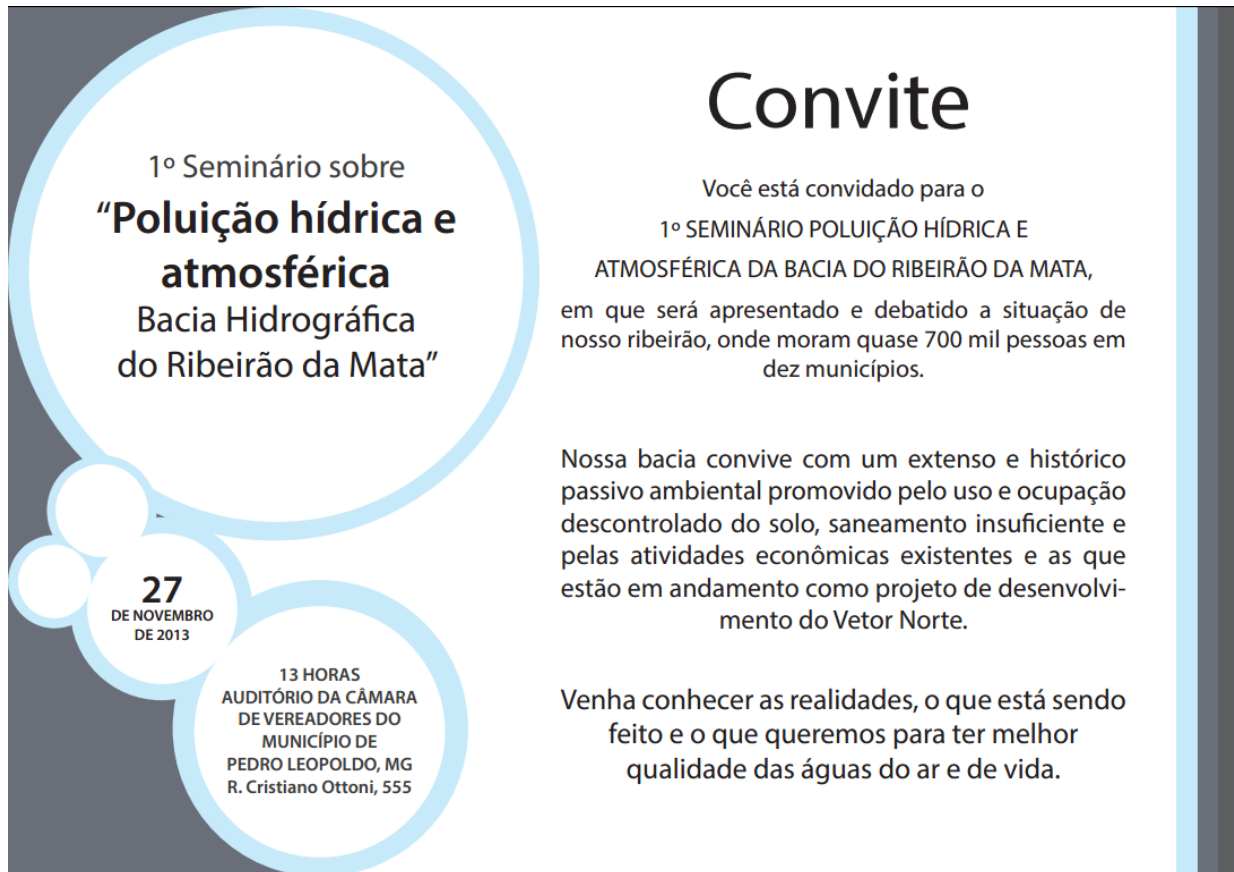
Local: Auditório da Câmara de Vereadores do município de Pedro Leopoldo.

Público Envolvido: 79 pessoas estiveram presentes (Anexo E), sendo o público envolvido sociedade civil, membros conselheiros do subcomitê Ribeirão da Mata, secretarias de meio ambiente, empreendimentos e Codemas.

Objetivo Avaliar os dados sobre a qualidade das águas da Bacia do Ribeirão do Mata; Verificar os dados da situação do esgotamento sanitário nos Municípios pertencentes à bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata; Observar a existência de proposta para o plano de melhoria da gestão de efluentes e do plano de ação para a melhoria da gestão de efluentes; Abordar o problema da poluição atmosférica e seus efeitos na saúde; e apresentar e discutir os resultados do monitoramento da qualidade do ar nos municípios de Matozinhos, Pedro Leopoldo, São José da Lapa e Vespasiano.

Contextualização: O Subcomitê Ribeirão da Mata em sua 45ª Reunião Ordinária de 25 de setembro de 2013 definiu o tema do seminário “Poluição Atmosférica e Hídrica / Bacia Hidrográfica Ribeirão da Mata”, pois ambos são impactos recorrentes dos 10 (dez) municípios da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata. O coordenador do SCBH Ribeirão da Mata sugeriu que a duração do seminário fosse de um dia inteiro. Assim organizou-se um grupo de trabalho com o objetivo de apoiar e acompanhar a sua organização, composto por conselheiros do Subcomitê. Na bacia do ribeirão da mata estão instalados um grande número de empreendimentos mais centralizados nos municípios de Pedro Leopoldo, São José da Lapa, Matozinhos e Vespasiano, pertencentes a bacia e causam impactos poluentes do ar e dos cursos d’água. Tendo em vista esses impactos, concluiu-se ser necessário debater a respeito para

promover um melhor acompanhamento dessas emissões poluidoras e investir em melhorias da qualidade do ar e água da bacia (Figura 15).



**1º Seminário sobre
“Poluição hídrica e
atmosférica
Bacia Hidrográfica
do Ribeirão da Mata”**

**27
DE NOVEMBRO
DE 2013**

**13 HORAS
AUDITÓRIO DA CÂMARA
DE VEREADORES DO
MUNICÍPIO DE
PEDRO LEOPOLDO, MG
R. Cristiano Ottoni, 555**

Convite

Você está convidado para o
**1º SEMINÁRIO POLUIÇÃO HÍDRICA E
ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA,**
em que será apresentado e debatido a situação de
nosso ribeirão, onde moram quase 700 mil pessoas em
dez municípios.

Nossa bacia convive com um extenso e histórico
passivo ambiental promovido pelo uso e ocupação
descontrolado do solo, saneamento insuficiente e
pelas atividades econômicas existentes e as que
estão em andamento como projeto de desenvolvi-
mento do Vetor Norte.

Venha conhecer as realidades, o que está sendo
feito e o que queremos para ter melhor
qualidade das águas do ar e de vida.

Figura 15: Convite do Seminário do Subcomitê Ribeirão da Mata

Descrição das Atividades: O seminário em formato de mesa redonda (Figura 16), que se estruturou da seguinte maneira:

13h00 as 13h20: credenciamento.

13h20 as 13h30: Abertura – Coordenador do SCBH Ribeirão da Mata – Procópio de Castro.

1ª Mesa redonda: Poluição Hídrica Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

13h30 as 14h05: palestra: “Avaliação da Qualidade das Águas da sub-bacia do Ribeirão da Mata”.

14h05 as 14h40: Situação do Esgotamento sanitário nos Municípios pertencentes à bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata.

14h40 as 15h00: Apresentação da proposta para o Plano de Melhoria da gestão de efluentes e do Plano de Ação para Melhoria da Gestão de Efluentes.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



15h00 as 15h20: Debate com o mediador.

15h20 as 15h30: café com prosa.

2ª Mesa redonda: Poluição Atmosférica Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

15h30 as 16h05: Poluição Atmosférica - Efeitos na saúde.

16h05 as 16h40: Apresentação dos resultados do monitoramento da qualidade do ar nos Municípios de Matozinhos, Pedro Leopoldo, São José da Lapa, Vespasiano: Análises e Discussões.

16h40 as 17h00: Programas Minas Sustentável: Indústria na Meta 2014.

17h00 as 17h20: Debate com o mediador.

Ao final do evento os participantes receberam certificado de participação (Figura 17).

Considerações sobre essa atividade: Nessa atividade identificou-se a necessidade de desenvolver medidas de mitigação para a melhoria da qualidade das águas da sub-bacia do Ribeirão da Mata, em especial pelo fato da sub-bacia receber um grande volume de esgoto proveniente dos dez (10) municípios. Em relação à qualidade do ar, é importante o investimento no monitoramento dos poluentes atmosféricos emitidos, visto que há um grande número de empreendimentos localizados na bacia, incluindo a atividade aeroportuária da região que vem aumentando consideravelmente. Também foi verificado que o monitoramento das emissões de poluentes atmosféricos é realizado de forma insuficiente, havendo a existência de pontos, mas que não são acompanhados rotineiramente, contribuindo para a deficiência do monitoramento da qualidade do ar. Sendo assim, a aplicação de recursos para a melhoria da qualidade atmosférica e hídrica será necessária. Outro problema detectado é a não existência de pontos de monitoramento de emissões atmosféricas e análise da qualidade do ar no aeroporto internacional Tancredo Neves, havendo a necessidade de implantação desses pontos. Todas essas questões citadas subsidiarão as discussões nas reuniões ordinárias do Subcomitê Ribeirão da Mata.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



1º Seminário sobre
"Poluição hídrica e
atmosférica
Bacia Hidrográfica
do Ribeirão da Mata"

13 HORAS
AUDITÓRIO DA CÂMARA
DE VEREADORES DO
MUNICÍPIO DE
PEDRO LEOPOLDO, MG
R. Cristiano Ottoni, 555

27
DE NOVEMBRO
DE 2013

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
13h00 às 13h20	Credenciamento.
13h20 às 13h30	Abertura - Procópio de Castro - Coordenador do SCBH Ribeirão da Mata
	1ª Mesa Redonda - Poluição Hídrica Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata
13h30 às 14h05	"Avaliação da Qualidade das Águas da sub-bacia do Ribeirão da Mata" Kátiane C. Brito Almeida - Bióloga, mestre em Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos pela Escola de Engenharia da UFMG. Analista Ambiental no Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Belo Horizonte/MG) e coordenadora do Programa Águas de Minas.
14h05 às 14h40	"Situação do esgotamento sanitário nos Municípios pertencentes a bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata" Rosa Carolina Amaral - Analista Ambiental da Gerência de Monitoramento de Efluentes/FEAM (Bióloga, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos)
14h40 às 15h00	"Apresentação da Proposta para o Plano de Melhoria da Gestão de Efluentes e do Plano de Ação para Melhoria da Gestão de Efluentes" Alessandra Jardim de Souza - Analista Ambiental da Gerência de Monitoramento de Efluentes/FEAM (Bióloga, Especialista em Tecnologia Ambiental)
15h00 às 15h20	Debate com Mediador - Procópio de Castro
15h20 às 15h30	Café com prosa
	2ª Mesa Redonda - Poluição Atmosférica - Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata
15h30 às 16h05	"Poluição Atmosférica - Efeitos na Saúde" Antônio Leite Alves Radicchi - Médico pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Doutor em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (USP); Professor Associado IV UFMG - possui aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade do Ar em Centros Urbanos.
16h05 às 16h40	"Apresentação dos Resultados do Monitoramento da Qualidade do ar nos Municípios de Matozinhos, Pedro Leopoldo, São José da Lapa, Vespasiano: Análises e Discussões" Rávio Daniel Ferreira - Gerente de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões - GESAR/FEAM (Geógrafo)
16h40 às 17h00	"Programa Minas Sustentável: Indústria na Meta 2014" Breno Aguiar de Paula - Gerência de Meio Ambiente - Sistema FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
17h00 às 17h20	Debate com Mediador - Benami Waisberg
17h20 às 17h30	Encerramento e encaminhamentos

Inscrições: derza.nogueira@cbhvelhas.org.br **Vagas Limitadas!**

Apoio:

Apoio Especial das Prefeituras da Bacia do Ribeirão da Mata: Capim Branco, Coelhos, Emeraldas, Matozinhos, Lagos Santa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa, Vespasiano.

Organização:

Colaboração:

Figura 16: Programação do Seminário do Subcomitê Ribeirão da Mata



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Certificado



Certificamos que _____ participou do
1º Seminário sobre “Poluição Hídrica e Atmosférica Bacia Hidrográfica do Ribeirão
da Mata” realizado no dia 27 de novembro de 2013, das 13h às 18h,
no auditório da Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, pelo
Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata.

Realização: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e Subcomitê da
Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata.

José de Castro Procópio
Coordenador Geral do SCBH Ribeirão da Mata

Pedro Leopoldo, 27 de Novembro de 2013



PROGRAMAÇÃO

Credenciamento.
Abertura - Procópio de Castro - Coordenador do SCBH Ribeirão da Mata

1ª Mesa Redonda - Poluição Hídrica Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

“Avaliação da Qualidade das Águas da sub-bacia do Ribeirão da Mata”
Katiane C. Brito Almeida - Bióloga, mestre em Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos pela Escola de Engenharia da UFMG. Analista Ambiental no Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Belo Horizonte/MG) e coordenadora do Programa Águas de Minas.

“Situação do esgotamento sanitário nos Municípios pertencentes a bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata”
Rosa Carolina Amaral – Analista Ambiental da Gerência de Monitoramento de Efluentes/FEAM (Bióloga, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos)

“Apresentação da Proposta para o Plano de Melhoria da Gestão de Efluentes e do Plano de Ação para Melhoria da Gestão de Efluentes”
Alessandra Jardim de Souza – Analista Ambiental da Gerência de Monitoramento de Efluentes/FEAM (Bióloga, Especialista em Tecnologia Ambiental)

Debate com Mediador - Procópio de Castro

Café com prosa

2ª Mesa Redonda - Poluição Atmosférica - Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

“Poluição Atmosférica - Efeitos na Saúde”
Antônio Leite Alves Radicchi - Médico pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Doutor em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (USP); Professor Associado IV UFMG – possui aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade do Ar em Centros Urbanos.

“Apresentação dos Resultados do Monitoramento da Qualidade do ar nos Municípios de Matozinhos, Pedro Leopoldo, São José da Lapa, Vespasiano: Análises e Discussões”.
Flávio Daniel Ferreira – Gerente de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões – GESAR/FEAM (Geógrafo)

“Programa Minas Sustentável: Indústria na Meta 2014”
Breno Aguiar de Paula – Gerência de Meio Ambiente – Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Debate com Mediador - Benami Waisberg



Figura 17: Certificado frente e verso do Seminário do Subcomitê Ribeirão da Mata



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



3.11 Subcomitê Ribeirão Onça

Status: (X) Já realizou () Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: Trajetória e Perspectivas do Subcomitê Onça

Data: 29 de novembro de 2013

Horário/Duração: 9:30 às 13:00

Local: Parque Municipal Nossa Senhora da Piedade – Rua Rubens de Souza Pimentel, 750 – Belo Horizonte, MG

Público Envolvido: Conselheiros e representante das instituições atuantes no SCBH Ribeirão Onça e os participantes dos Núcleos Manuelzão da Bacia do Ribeirão Onça.

Objetivo: Proporcionar o diálogo entre todos os participantes, visando reintegrar as ações sociais e ambientais no âmbito da bacia e o fortalecimento do Subcomitê.

Contextualização: Na reunião ordinária do SCBH Ribeirão Onça realizada no dia 15 de outubro, os conselheiros chegaram ao consenso que havia muitas possibilidades de temas a serem considerados para o seminário, por se tratar de uma bacia com grandes intervenções e impactos diversificados. Nesse contexto, foi definida a realização de uma reunião no dia 22 de outubro, para um grupo de trabalho identificar o tema e iniciar a organização da atividade (Anexo F). Nesta oportunidade, os conselheiros avaliaram que o SCBH Ribeirão Onça passou por um processo de desmobilização, no qual há muitas articulações acontecendo na bacia, porém de maneira isolada, contribuindo para o enfraquecimento do Subcomitê. Assim, foi definido que este seminário deveria ser entre os envolvidos na história de mobilização na bacia do Ribeirão Onça, que foi iniciada por meio do Projeto Manuelzão em 1997 e, ganhou força por meio de movimentos atuantes que atualmente integram o Subcomitê. Posteriormente, no dia 19 de novembro, foi realizada uma reunião com as conselheiras Ana Mansoldo e Maria José Zeferino, já que participaram do Subcomitê desde o início, para elaborar uma apresentação da trajetória do SCBH Ribeirão Onça. No dia 25 de novembro, foi realizada a última reunião para a preparação do Seminário, no qual foi definida a metodologia (Anexo G), ou seja, como seria conduzida a discussão e o papel de cada conselheiro neste processo.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Descrição das Atividades: As atividades foram realizadas conforme a programação (Figura 18), com adequação nos horários pois houve atraso inicial de 40 minutos.

The flyer is titled 'Subcomitê Ribeirão Onça: Trajetória e Perspectivas' and is organized into several sections. At the top, it features the logos of 'scbh onça' and 'CBH RIO DAS VELHAS'. The main text invites participants to a seminar on November 29th at 8h, held at Parque Nossa Senhora da Piedade. It lists the objectives, participants, and a detailed program schedule. The program includes a welcome coffee, a historical rescue of the SCBH Ribeirão Onça, a discussion on legal aspects, a round table, and final recommendations. Contact information for registration is provided at the bottom.

scbh onça

CBH RIO DAS VELHAS

O Subcomitê da
Bacia Hidrográfica do
Ribeirão Onça
convida para o

Seminário:

Subcomitê Ribeirão Onça: Trajetória e Perspectivas

Objetivo:
Proporcionar o diálogo entre todos os participantes, visando reintegrar as ações sociais e ambientais no âmbito da bacia e o fortalecimento do Subcomitê.

Participantes:
Conselheiros e representante das instituições atuantes no SCBH Ribeirão Onça e os participantes dos Núcleos Manuelzão da Bacia do Ribeirão Onça.

29 de Novembro (sexta-feira)
8h às 11h30min
Parque Nossa Senhora da Piedade
Rua Rubens de Souza Pimentel, nº 750, Bairro Guarani / Arão Reis
Belo Horizonte.

Para o local do evento, será disponibilizado um ônibus com dois (2) pontos de parada:
7h - Projeto Manuelzão, Faculdade de Medicina da UFMG
7h30min - Escola de Belas Artes - UFMG, Campus Pampulha - próximo à Av. Antônio Carlos.

Programação

8h às 9h	Café de Boas Vindas
9h às 9h20	Resgate Histórico do SCBH Ribeirão Onça
9h20 às 9h40	Organização e Funcionamento – Aspectos Legais
9h40 às 10h30	Roda de Conversa
10h30 às 11h30	Encaminhamentos

A participação é gratuita, sendo necessário inscrição prévia pelo telefone (31) 3409-9818 e/ou por meio do endereço eletrônico izabella.resende@cbhvelhas.org.br

Figura 18: Programação do Seminário do Subcomitê Ribeirão Onça

O evento iniciou com um café da manhã compartilhado (Figura 19), onde todos os participantes falaram a sua expectativa em relação ao Seminário.



Figura 19: Café da manhã do Seminário do Subcomitê Ribeirão Onça

A apresentação sobre o Resgate Histórico do SCBH Ribeirão Onça foi realizada pela conselheira Ana Mansoldo (Figura 20). Izabella Resende, analista ambiental da Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas, apresentou sobre os Aspectos Legais, Organização e Funcionamento dos Subcomitês (Figura 21). Por fim, foi realizada a dinâmica da Rede, com o barbante, coordenada pela conselheira Clarissa Queiroz, onde foram definidos encaminhamentos para continuidade das ações do Subcomitê de forma integrada e efetiva (Figura 22). Ao final do evento os participantes receberam certificado de participação (Figura 23).



Figura 20: Apresentação Ana Mansoldo sobre o resgate histórico do Subcomitê Ribeirão Onça



Figura 21: Apresentação Izabella Resende sobre Aspectos Legais, Organização e Funcionamento dos Subcomitês do Subcomitê Ribeirão Onça



Figura 22: Dinâmica da Rede



Figura 17: Certificado do Seminário do Subcomitê Ribeirão Onça



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Considerações sobre essa atividade: Por se tratar de um seminário direcionado aos conselheiros e participantes dos Núcleos Manuelzão, o evento teve 27 (vinte e sete) participantes (Anexo H) , maioria de representantes do poder público de Belo Horizonte e sociedade civil. Os conselheiros, ao discutir sobre o processo de desmobilização, chegaram a considerar a possibilidade de não continuar a gestão d SCBH Ribeirão Onça. Porém, ao final concluíram que haviam várias desafios na gestão da bacia e nesse sentido, é essencial que o Subcomitê entenda o seu papel e tenha mais autonomia para atuar em todas as sub-bacias de forma integrada. Inicialmente, foi levantado os seguintes encaminhamentos para serem considerados para as próximas reuniões ordinárias:

- Equipe de mobilização: enviar aos membros do subcomitê as apresentações realizadas no seminário;
- Mapa localizando as demandas e problemas dentro da bacia do Ribeirão Onça;
- Apoio técnico para projetos e empreendimentos na bacia do Ribeirão Onça;
- Maior fundamentação nas discussões realizadas;
- Discussão sobre a possibilidade do subcomitê sem apoio logístico da equipe de mobilização;
- Buscar estratégias para garantir que haja execução dos encaminhamentos;
- Buscar espaço físico mais adequado para reuniões mais horizontais e participativas;
- Buscar rearticulação com membros ausentes do Subcomitê;
- Estratégia de fortalecimento e visibilidade da continuidade do Subcomitê;
- Mais diálogo e participação junto ao CBH Rio das Velhas;
- Integrar os Núcleos Manuelzão ao Subcomitê;
- Discutir sobre a identidade do SCBH Ribeirão Onça e os Núcleos Manuelzão e entender quais são os canais de apoio e suporte para as articulações;



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



- Elaborar o planejamento de atividades para o ano de 2014;
- Incentivar a prefeitura do município de Contagem no fortalecimento dos Núcleos Manuelzão;
- Promover maior participação do SCBH Ribeirão Onça nas reuniões do CBH Rio das Velhas;
- Discutir a representatividade do SCBH Ribeirão Onça no CBH Rio das Velhas;
- Disponibilizar a agenda do CBH Rio das Velhas para o Subcomitê – Plano de Trabalho;
- Pensar em uma estrutura para o Subcomitê: estrutura física (sede), formação de uma câmara técnica no âmbito do Subcomitê, criação de página de internet ou rede de comunicação;
- Criar comissão para acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental e medidas compensatórias na bacia do Ribeirão Onça;
- Metas de classificação do rio, considerando os índices ou objetivos da Meta 2014;
- Continuidade dos encaminhamentos nas reuniões ordinárias;
- Atenção ao encaminhamento do Córrego Fazenda Velha, que corre o risco de ser canalizado;
- Acompanhar o COMAM, por meio de contato com a conselheira Carla Wstane, para embasamento das discussões do Subcomitê e fortalecimento do mesmo;
- Reunião extraordinária de urgência para discutir grande empreendimento do baixo Onça - Parque Linear;
- Retomar grupos de trabalho por temas, inclusive Educação Ambiental, no SCBH Ribeirão Onça;
- Discutir o apoio a coordenação do Subcomitê, representante da sociedade civil, que não é remunerada e precisa se comprometer com diversas ações;



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



- Pressionar a presença do poder público de Belo Horizonte e Contagem para maior participação no SCBH Ribeirão Onça.

3.12 Subcomitê Rio Paraúna

Status: () Já realizou (X) Em planejamento () Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Tema: (Re)conhecendo a bacia do Rio Paraúna

Data: A definir

Horário/Duração: 08h00 às 17h00

Local/Percurso: Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna

Público Envolvido: Conselheiros do Subcomitê Rio Paraúna

Objetivo: Apresentar aos novos conselheiros e reconhecer o território que estão discutindo nas reuniões ordinárias, assim como identificar a qualidade ambiental da bacia.

Contextualização: Na reunião ordinária de julho quando foi apresentada as atividades da equipe de mobilização (Anexo A), esclareceu-se que a equipe está a disposição para apoiar em cada Subcomitê uma demanda de visita de campo e seminário. Nesse dia discutiram e predefiniram a atividade de campo reconhecendo a bacia do Rio Paraúna para que os novos membros do Subcomitê possam conhecer melhor sobre o território que estão discutindo e o seminário seria um encontro cultural. Assim sugeriram que a atividade de campo inicie na cabeceira, para ver onde nasce o Rio Paraúna, depois passar pela comunidade de Costa Sena. Outra sugestão de parada é na comunidade de Tombadouro para observar os processos de degradação da mineração, posteriormente em Capitão Felizardo uma das áreas mais preservadas da bacia, depois na PCH Paraúna e finalizar o percurso na praia no município de Presidente Juscelino. Sobre a atividade de seminário (atividade de formação ou troca de experiências), vários conselheiros ponderaram que esse não deveria ser mais um momento para ficar discutindo apenas os problemas da bacia. Destacaram que na bacia a parte cultural é muito forte e seria interessante se organizar um festival da Bacia do Rio Paraúna, para as trocas de experiências culturais, que houvesse a possibilidade do Subcomitê e os parceiros da



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



região de expor em barracas ou stands sobre quais ações estão desenvolvendo para a qualidade ambiental na bacia do Rio Paraúna.

3.13 Subcomitê Rio Taquaraçu

Status: () Já realizou () Em planejamento (x) Não tem previsão/Envolvido em outras atividades

Contextualização: O subcomitê se encontra atualmente amplamente envolvido o com a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento dos municípios de Taquaraçu de Minas e Nova União. Ocorreu o Seminário Municipal sobre o Saneamento Básico no dia 07/08/2013 e a primeira Conferência Pública em 19/09/2013. Foi realizada a Oficina de Educação Ambiental para o Saneamento em 06/11/2013. Em 20/02/2014 irá ocorrer a segunda Conferência Pública, e o Encerramento e Celebração do PMSB em 08/05/2014. Existem também diversas atividades, reuniões extraordinárias para discussão e acompanhamento do Projeto Hidroambiental Todas essas ações, além das reuniões ordinárias contribuem para ainda não haver previsão para a realização do seminário desse Subcomitê.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O apoio às atividades de Seminários dos Subcomitês é fundamental para condução dos trabalhos em acordo com a DN 09/2012, Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia do Rio das Velhas, que prevê a realização de atividades como essa com o objetivo de “ampliar o conhecimento e fortalecer a noção de pertencimento à bacia hidrográfica do Rio das Velhas trabalhando o imaginário de maneira técnico-científica, lúdica, participativa e artística”.

Os conselheiros dos Subcomitês já sabem da possibilidade de apoio a esse tipo de atividade. Desde o início desse projeto cinco desses demandaram e já realizaram atividade de seminário, Subcomitê Águas da Moeda, Subcomitê Ribeirão Arrudas, Subcomitê Rio Itabirito, Subcomitê Ribeirão da Mata e Subcomitê Ribeirão Onça.

Outros cinco Subcomitês também discutiram sobre a realização dessa atividade, estando em fase de planejamento da mesma, alguns já estando com programação definida e data marcada e outros ainda se encontram em fase inicial da organização. São eles: Subcomitê do Rio Bicudo, Subcomitê Carste, Subcomitê Rio Cipó, Subcomitê Ribeirão Jequitibá e Subcomitê Rio Paraúna.

Três Subcomitês ainda não definiram essa atividade, são eles: Subcomitê Rio Caeté/Sabará, Subcomitê Rio Taquaraçu e Subcomitê Rio Curimataí. A não realização dessa atividade nesses dois primeiros Subcomitês está relacionada ao fato de estarem ativos e desenvolvendo diversas outras discussões e atividades, já referente ao último ainda está relacionado à desarticulação dos Subcomitês no período de janeiro a junho de 2013 que geraram demandas na sequência.

Referente ao último caso é válido reforçar que a Equipe de Mobilização de diferentes formas busca provocar e realizar a rearticulação, diversas datas e contatos foram estabelecidos com o intuito de promover a retomada dos trabalhos nesse território e de maneira recorrente o que ocorreu foi sem confirmações para as datas combinadas e o não comparecimento.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Nesse sentido haverá novo esforço de mobilização buscando fomentar e organizar para que aconteça a retomada dos trabalhos no SCBH Curimataí ainda nos meses de fevereiro e março de 2014.

Uma das estratégias a serem apresentadas nas reuniões será demonstrar o apoio às visitas de campo e seminários como possibilidades de reestruturação dos mesmos, exemplo do processo que se desencadeou no Subcomitê Ribeirão Arrudas.

É válido destacar que o Comitê e os Subcomitês são fóruns participativos e políticos, dessa forma é fundamental que os Conselheiros definam pautas, ações e atividades e isso ser fomentado e acatado, principalmente para garantir a autonomia que se espera desses grupos, sendo esse um dos objetivos que se espera do projeto de mobilização e educação.





Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICES

APÊNDICE A – CONVOCAÇÃO DE SUBCOMITÊ CONTENDO PAUTA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE MOBILIZAÇÃO



Ofício n. 050/2013-SCBH- RIO PARAÚNA

**SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAÚNA**
(Vi (Vinculado ao CBH-Velhas)

Gouveia, 15 de julho de 2013

Ref.: Reunião Ordinária do Subcomitê Rio Paraúna

Prezados(as) Conselheiros(as),

Em continuidade as atividades do Subcomitê do Rio Paraúna, convocamos para a Reunião Ordinária a ser realizada no dia **19 de julho de 2013 no município de Presidente Kubitschek, Mercado Municipal, rua 30 de dezembro, nº 50, início às 09:00 horas.**

Pauta:

1. Informes:

- 1.1 Informes gerais;
- 1.2 Semana do Rio das Velhas;
- 1.3 Projeto Hidroambiental do Subcomitê Paraúna.

2. Pauta:

- 2.1. Encaminhamentos do Subcomitê Paraúna para a Atualização do Plano Diretor;
- 2.2. Projeto de Educação e Mobilização da Bacia do Rio das Velhas - O trabalho da Equipe de Mobilização e apoio aos Subcomitês;
- 2.3. Planejamento de ações do Subcomitê Paraúna para o segundo semestre de 2013;
- 2.4. Discussão sobre o processo eleitoral para recomposição dos membros do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna.

Atenciosamente,

Marcos Antônio da Silva
Coordenador SCBH Rio Paraúna



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



APÊNDICE B – CONVOCAÇÃO DE SUBCOMITÊ CONTENDO PAUTA DE DEFINIÇÃO DA ATIVIDADE SEMINÁRIO



Ofício n. 03/2013/SCBH-RIBEIRÃO DA MATA

Belo Horizonte, 19 de Setembro de 2013.

Ref.: 45ª Reunião Ordinária do Subcomitê Ribeirão da Mata

Prezado(a) Senhor(a),

Em continuidade as atividades desenvolvidas pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata – SCBH Ribeirão da Mata, convidamos para 45ª Reunião Ordinária que será realizada no dia **25 de setembro de 2013 (quarta feira), no Auditório da Prefeitura do Município Pedro Leopoldo, com início às 14h00min.**

Pauta:

1. 14h00 às 14h10: Recepção de conselheiros e convidados;
2. 14h10 às 14h15: Aprovação da pauta;
3. 14h20 às 14h30: Encaminhamentos da reunião anterior;
4. 14h30 às 15h00: Informes:
 - 4.1 – Realização da 74ª Reunião Ordinária do CBH do Rio das Velhas;
 - 4.2 - Palestra – Restauração Florestal e o Fomento Ambiental do IEF;
 - 4.3 - PPP Rota Lund – Considerações sobre reuniões realizadas;
 - 4.4 - Córrego Sujo – Denúncia referente a construção de poço artesiano.
5. 15h00 às 15h20: Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos – UTE Ribeirão da Mata (Diagnóstico elaborado pelo consórcio Ecoplani/Skill em anexo);
6. 15h20 às 15h40: SCBH Ribeirão da Mata – Organização do Seminário;
7. 15h40 às 16h00: SCBH Ribeirão da Mata – Organização da Visita de Campo;
8. 16h00 às 16h40: Definições para encaminhamento (ARSAE) fiscalização do saneamento nos municípios da bacia do Ribeirão da Mata;
9. 16h40 às 17h00: Propostas e encaminhamentos.

***OBS: Convide outros conselhos do seu município a participarem!**

A confirmação de sua presença ou representante e quaisquer informações complementares poderão ser feitas através dos telefones (31)3409-9959, ou por meio do endereço eletrônico derza.nogueira@cbhvelhas.org.br.

Certo de contarmos com a sua inestimável participação, subscrevo-me.

Atenciosamente,

José de Castro Procópio

Coordenador do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata.

SUBCOMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DA MATA

Capim Branco - Cefline - Emeraldas - Lagoa Santa - Matozinhos - Pedro Leopoldo - Ribeirão das Neves - São José do Lapa - Santa Luzia - Vespasiano



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXOS

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cartoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Relatório do Seminário:

Corredores Ecológicos - Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação

Realização: Subcomitê Águas da Moeda

Data: 10 de Setembro de 2013

Horário: 8h às 18h00

Local: Faculdade Milton Campos – Município de Nova Lima

1. Objetivo

Consolidar uma proposta de corredor ecológico para a Unidade Estratégica Águas da Moeda.

1.2. Objetivos Específicos

- Conhecer as propostas de corredores ecológicos existentes;
- Avaliar a possibilidade de integração entre as diversas propostas;
- Definir diretrizes, estratégias e metas para a implantação.

2. Programação

Manhã:

- Abertura;
- Apresentações de Propostas de Corredores Ecológicos para o Vetor Sul.

Tarde:

- Painel: Instrumentos legais que possibilitam a criação, gestão e perpetuação dos corredores;
- Plenária: Os Corredores Ecológicos do Vetor Sul - Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação.
- Encerramento.

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

3. Principais questões apresentadas e encaminhamentos:

Abertura:

Ênio Resende – CBH Rio das Velhas

Agradece o convite da participação e ressalta a importância dessa discussão nos Subcomitês para a atuação do CBH Rio das Velhas.

Simone Bottrel – SCBH Águas da Moeda

Agradece a participação de todos, deseja boas vindas e bom dia de trabalho.

9h às 12h: Propostas de Corredores Ecológicos para o Vetor Sul

Coordenador: Saulo Resende – Biólogo e consultor ambiental

Expositores:

Mauro Lobo – Diretoria de Ferroso-sul da Vale

Neluce Maria Arebhant Soares – Diretoria de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade do IEF

Debatedoras:

Cristina Telhado – Bióloga e Coordenadora do Projeto Corredor Ecológico Sossego-Caratinga / Fundação Biodiversitas

Lais Jales – Mestra em Modelagem de Sistemas Ambientais (ênfase em Ecologia da Paisagem)

Neluce Maria Arebhant Soares

O IEF tem um projeto de Conservação de Mata Atlântica Caatinga e Cerrado, no qual o principal subprojeto é a implantação de Corredores Ecológicos. Nesse sentido, foi elaborado um mapa com os macros corredores ecológicos definidos, no qual o Governo do Estado tem uma meta de 50.000 hectares de corredores ecológicos a serem criados em Minas Gerais até 2015, sendo que nesse ano já serão implantados 5.000 hectares, no ano de 2014 35.000 hectares e em 2015 a previsão é de 15.000.

O IEF está ciente que há várias outras propostas no Estado e quer unir forças, aproveitando as experiências para ser possível fazer a implantação dos corredores ecológicos. Para o Vetor Sul,

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

não há um projeto específico, mas dentro da proposta dos macros corredores ecológicos isto poderia ser verificado para a implantação dos 50.000 hectares.

Este projeto é coordenado pelo IEF, dentro da Diretoria de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade, da qual Neluce Soares está diretora desde abril de 2013, além da Gerência de Monitoramento da Vegetação da Biodiversidade e Coordenação de Geoprocessamento e Inteligência Espacial, onde o coordenador é o Sr. Manno França.

Cita a definição de Corredores Ecológicos, considerando o Art. 2º, Capítulo I, Lei 9.985/2000 – SNUC:

“Corredores ecológicos: porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais.”

Ressaltou que o conceito de corredores ecológicos foi aprimorado na lei mineira, incluindo não só a ligação entre as unidades de conservação, mas também entre áreas protegidas.

Apresentou os objetivos e as fases da metodologia do projeto, inclusive o modelo de elevação Topodata. Para maiores informações o relatório detalhado está disponível no IEF, com toda metodologia, classificação da vegetação, diferenciação de vegetação nativa e reflorestamento, mapeamento dos cursos d’água, áreas de APP e expansão urbana, além da análise da paisagem.

Para a implantação dos macros corredores ecológicos foi definido como prioridade a regional sul de Minas Gerais, sendo um corredor que conecta a Chapada das Perdizes em Minduri com a Serra de Lambari e o Parque Estadual de Nova Baden, cerca de 11.000 hectares.

As áreas prioritárias serão também para as ações de fomento, de proteção e para ser implantada de forma integrada uma política proteção e conservação da biodiversidade. A intenção é aproveitar dados, como informações sobre a fauna, além de identificar áreas possíveis para criação de Unidades de Conservação. É possível também pensar de serem áreas prioritárias na política da Bolsa Verde e no fomento florestal.

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Em paralelo, há um grupo de trabalho no Governo do Estado, composto de várias diretorias e subsecretarias para elaboração de um Decreto de Implantação de Corredores Ecológicos, que inclusive pretende-se fazer uma apresentação dessa proposta para a Casa Civil para ser entendido o objetivo de conseguir a conservação, a conectividade entre essas áreas e também, o desenvolvimento sustentável e a preservação da biodiversidade.

Mauro Lobo:

Inicia a apresentação a partir de quatro temas considerados norteadores: áreas preservadas, reabilitação ambiental, recursos hídricos, prevenção e combate a incêndios florestais.

Sobre as **Áreas Preservadas**, atualmente a Vale têm em Minas Gerais mais de 42.000 hectares de áreas preservadas dentro do quadrilátero ferrífero.

Apresenta imagens e mapas das áreas protegidas na região da APA Sul, com a proporção de áreas que estão sendo utilizadas pela Vale (cava, pilha e barragem) e áreas que estão sendo formalmente preservadas, sendo 9.000 hectares de Reserva Legal e 10.000 hectares de Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN. Todas essas unidades estão com os seus planos de manejo elaborados, o que representa uma condição de manutenção formalmente estabelecida.

Apresenta um mapa, ressaltando também as áreas de estações ecológicas. O trabalho tem sido realizado pela locação de Reservas Legais, de RPPNs e áreas de compensação ambiental. Os critérios básicos considerados para a criação dos Corredores Ecológicos são a promoção dessa conectividade, o isolamento das operações da Vale em relação às áreas vizinhas, a criação de espaços entre as áreas da Vale e as comunidades vizinhas e a importância ambiental destas áreas.

Apresenta um mapa com as áreas em condições para a criação de Corredores Ecológicos, destacando pontos como o Parque do Rola Moça, o Viaduto do Mutuca, a Grota Zero (onde era uma pilha de estéril) e a Barragem do Mutuca. Esta área foi totalmente ocupada, depois passou pelas fases de construção, desativação, reabilitação e reincorporação no sistema. Mostra as áreas consolidadas e as áreas de novas compensações ambientais que estão sendo trabalhadas nos processos de licenciamento de forma a ampliar essas propostas de Corredores Ecológicos.

Quanto a **Reabilitação Ambiental**, anualmente é feito um planejamento de plantios, no qual foi planejado o plantio em 815 hectares e a Vale fez em 919 hectares e ainda, em termos de reflorestamento foram plantadas 97.000 árvores.

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



Cada Mina tem seu plano de revegetação, com as áreas de plantio de gramínea, plantio definitivo e em algumas áreas plantio de manutenção para evitar processos erosivos.

Chama atenção para a questão de campos rupestres ferruginosos, associados às atividades de mineração, no qual a Vale tem trabalhado no desenvolvimento de conhecimento para obter soluções técnicas. Apresenta alguns projetos que estão em andamento e também os que foram concluídos:

- Levantamento de herbáceas e arbustivas em áreas de campos rupestres;
- Mapeamento do quadrilátero ferrífero feito pela Universidade Federal de Viçosa;
- Geodiversidade em áreas de Canga;
- Similaridade ambiental, biogeoquímica e modelagem para conservação;
- Estratégias de recuperação e monitoramento de áreas impactadas;
- Recuperação ambiental de áreas mineradas nas regiões da Vale em Minas Gerais e Pará;
- Biodiversidade e Sustentabilidade na recuperação ambiental de áreas rupestres;
- A utilização de gramíneas na recomposição vegetal em áreas de minério de ferro.

No que diz respeito aos **Recursos Hídricos**, apresenta o diagrama e os resultados dos índices de qualidade de água nas bacias hidrográficas que atuam. Os parâmetros de avaliação da água utilizados são os definidos pelo IGAM, aplicados no Estado de Minas Gerais. Afirma que toda a saída de água é monitorada e os dados apontam que a qualidade da água está mais comprometida em áreas de maior adensamento urbano, principalmente por causa do esgoto.

Para finalizar, fala sobre a **Prevenção e Combate a Incêndio em áreas de propriedade da Vale e em Unidades de Conservação do Estado**. A Vale trabalha com 5 bases de atendimento, localizadas em Barão de Cocais, Itabira, Mariana, Nova Lima e Apolo. A atuação é de forma complementar as ações do Estado e sob coordenação do corpo de bombeiros.

Atualmente há um planejamento anual e chama atenção para o fato do maior índice de ocorrências serem no município de Nova Lima, no qual em 2012 houve 31 ocorrências e em 2013, até agosto, houve 28 ocorrências.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Cristina Telhado:

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais

(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

No Corredor Ecológico Sossego – Caratinga foi realizado um georeferenciamento, considerando os fragmentos florestais existentes, as Áreas de Preservação Permanente - Apps, Reservas Legais e as duas RPPNs. Foi necessário realizar uma avaliação de cada tipo de uso do solo, principalmente para verificar as condições de sobrevivência da espécie ameaçada de extinção moriqui-do-norte. Além da parte mais técnica, foi realizada uma mobilização com a sociedade, os proprietários foram informados de ações de regularização ambiental nas propriedades e uma campanha de conscientização para que a população apoiasse a ideia de Corredor Ecológico. Posteriormente foi realizado contato com as prefeituras e o IEF.

Afirma que há pelo menos 1 ano, o IEF e a Fundação Biodiversitas vem dialogando para pensar em um conceito de Corredor Ecológico para a região, pois há quem considere que um Corredor Ecológico é uma área de proteção ambiental, como uma grande APP, ou que Corredor Ecológico que há também áreas de usos moderado, permitindo ações de industrias e moradores moderadas por o comitê de bacia ou outro comitê local.

Hoje o Corredor Ecológico Sossego – Caratinga está nesta etapa de consolidação de um Comitê Gestor e está sendo elaborado um plano de ação. Além disso, junto ao IEF defendem a criação do decreto para legalmente instituir os Corredores Ecológicos.

Lais Jales:

O Vetor Sul ainda tem grandes remanescentes protegidos, mas ao mesmo tempo, por ser uma área altamente valorizada, sofre muita ameaça. O grande desafio é pensar como manter o equilíbrio no contexto da expansão urbana.

O foco que tem entre os remanescentes naturais geram benefícios não só para as próprias espécies de fauna e flora, mas para a sociedade, garantindo a funcionalidade dos serviços que a natureza propõe. Por isso é de interesse de todos, proprietários, empreendimentos, órgãos públicos e academia que sejam construídas boas propostas de Corredores Ecológicos. Essa região tem importantes mananciais que conseguem abastecer grande parte de Belo Horizonte.

Aponta três questões técnicas importantes de serem consideradas:

- Modelagem espacial e auxílio das ferramentas de geoprocessamento, que permita uma análise de todas as variáveis utilizadas pelo Estado, como forma e tamanho dos fragmentos que já é possível de fazer com os softwares utilizados, sem desconsiderar a importância dos trabalhos de campo;

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

- Tipos de conectividade que se quer alcançar. Há uma forma Estrutural que corresponde a atração físicas entre os remanescentes e uma forma Funcional que considera a resposta da espécie para determinados padrões espaciais. É preciso que haja o levantamento de espécies, de modo que sejam estimuladas formas que atendam as exigências dessas espécies que demandam mais para a sua sobrevivência. Por meio da modelagem é possível chegar mais próximo de um cenário melhor para manter o fluxo das espécies

- No vetor sul há uma grande transição de paisagem, com diversos tipos, tanto florestais como campestres. É necessário pensar nessa heterogeneidade e ponderar esses ambientes para fazer uma análise integrada.

14h às 14h30: Instrumentos Legais: Criação, Gestão e Perpetuação dos

Corredores Ecológicos.

Coordenador: Paulo Rodrigues – Geólogo / Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela

Expositora: Fernanda Mendes – Professora do Curso de Direito da Faculdade Milton Campos

Debatedores:

Fádua Gisele Silva – Prefeitura Municipal de Itabirito

Leonardo Viana – Biólogo e Consultor Ambiental

Fernanda Mendes:

Ressalta que meio ambiente ecologicamente equilibrado é direito fundamental. Faz a seguinte reflexão: até quando é possível permitir a retirada de um material e não produzir o desequilíbrio no meio ambiente? Afirma que é isso que a constituição quer proteger e os Corredores Ecológicos são importantes para a manutenção desse equilíbrio.

O impacto ambiental será de acordo com o planejamento possível para determinada circunstância. O poder público tem responsabilidade para impor condicionantes para que a fauna e flora sejam protegidas, regulamentando como se dará essa intervenção.

Não é sempre que a intervenção causa impacto, assim não é em todos os casos que cabem a compensação ambiental.

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Esclarece alguns aspectos legais sobre o novo Código Florestal, onde afirma que APP funciona como um Corredor Ecológico, uma vez que irá significar o fluxo gênico de fauna e flora.

Ressalta que para haver fundamento jurídico é necessário planejamento, para ser possível a criação, gestão e perpetuação dos Corredores Ecológicos.

Deve estar previsto no Plano Diretor Municipal o Direito de Preempção para aquisição de terrenos florestais relevantes, para conferir ao poder público municipal a preferência para adquirir, mediante compra, um imóvel.

O Direito Ambiental é para limitar a intervenção no meio ambiental, tendo em vista que aquele bem ambiental tem também interesse econômico.

A gestão da bacia hidrográfica é uma base territorial mínima de planejamento, de forma que seja um planejamento harmônico, considerando as vocações de cada território para definir os usos prioritários, pensando nas estratégias de intervenção ambiental. Assim o Plano de Desenvolvimento deve ser coerente com o Plano Ambiental, com o Plano de Energia Elétrica, com o Plano de Mineração e etc.

Considera essencial entender planejamento. Cita o livro Planejamento Ambiental - Teoria e Prática, de Rozely Ferreira dos Santos, que explica bacia de 1º ordem, 2º ordem e 3º ordem, com o mapa ilustrado.

Ressalta que os Estados e Municípios deviam conhecer o Decreto 5758, pois demanda um planejamento para a criação, gestão e perpetuação dos Corredores Ecológicos, revisto de acordo com os valores ambientais, sociais e econômicos.

Fádua Gisele Silva:

Afirma que a mineração no município de Itabirito não está esquecida, é observada e monitorada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Informa que são realizadas todas as últimas quintas-feiras do mês a reunião do CODEMA, inclusive com representantes da Vale. Sobre os loteamentos no município de Itabirito, diz que tem crescido bastante e é uma questão relevante que tem sido discutida no CODEMA.

Quanto aos Corredores Ecológicos, o município de Itabirito considera a parte da estação de Aregos, Córrego Seco que é o grande manancial de abastecimento para o município. O Secretário de Meio Ambiente Antônio Generoso lhe informou que é de interesse para o município que seja implantado os Corredores Ecológicos.

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais

(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Sobre o planejamento, faltou planejamento para Itabirito em relação ao Distrito Industrial que está sendo construído na BR 040. Quando iria acontecer a intervenção, foi identificado que atingiria uma parte do patrimônio da Serra da Moeda e então terá que ser estudado uma nova estratégia para construir o trevo para os caminhões terem acesso ao Distrito Industrial.

Leonardo Viana:

Chama atenção para a diferença que há de linguagem ao se tratar de Equilíbrio Ecológico no campo da Ecologia e no campo Jurídico.

Sobre a questão do Planejamento Ambiental, fala sobre o direito das relações futuras, pois hoje existem diversos tipos de uso e ocupação do solo, alterando o ambiente por milhões de anos com atividades como a mineração. Nesse caso, dificilmente serão regatados por outras gerações esses processos ecológicos novamente. Essa questão deve ser considerada com urgência para planejamento e zoneamento. Para isso essas conexões ecológicas, os Corredores Ecológicos, são fundamentais. Ressalta que nesse território foi encontrado onças, é uma questão de planejamento onde há um fluxo ecológico. Esse fluxo ecológico pode ter várias escalas, o que envolve escalas planejamento de usos diferenciados.

Plenária: Os Corredores Ecológicos do Vetor Sul – Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação

Composição da Mesa:

Neluce Maria Arebhand Soares – Diretoria de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade do IEF

Saulo Resende – Biólogo e Consultor Ambiental

Lúcio Bedê – Doutor em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, Coordenador de Projetos do Instituto Terra Brasilis

Mediação: Júnia Borges

Neluce Maria Arebhand Soares:

Apresenta o mapeamento do Estado e mostra que no Vetor Sul há principalmente a questão do sistema de áreas protegidas com a criação de algumas Unidades de Conservação e a conectividade entre estas, junto com a proposta da Criação do Parque do Gandarela. Foi utilizada

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

a base de dados disponibilizada pelo IGAM que é a base Otto, diferente do IBGE. A previsão é de continuidade do mapeamento e o refinamento das informações.

Quanto ao Decreto para regulamentação dos Corredores Ecológicos, em outubro será realizado um Seminário para à Casa Civil e em novembro a minuta do decreto será encaminhada.

Foi elaborado um Estado da Arte de toda a legislação sobre Corredores Ecológicos no Brasil. Solicita que seja repassado as informações sobre a proposta de Lei da Promutuca.

Afirma que o IEF está aberto ao diálogo para pensar na possibilidade de parcerias para implantação de Corredores Ecológicos.

Informa sobre o Plano Estadual de Proteção a Biodiversidade, no qual foram realizadas 8 oficinas e em novembro será realizado mais 1 no município de Varginha. Foi levantado informações como problema, sugestão de o que fazer, diretrizes, programas, onde seria a área prioritária, o que já estava acontecendo, os atores que precisavam ser envolvidos. Estas planilhas de diretrizes e programas estão disponíveis no site do IEF. A proposta é que no ano de 2014 aconteça uma oficina estadual, onde será definido essas macro diretrizes e assim será encaminhado uma Deliberação Normativa ou um Projeto de Lei para haver o Plano.

Lúcio Bedê:

Questões como coletividade, funcionalidade, processos ecológicos, serviços ambientais ou ecossistêmicos e a forma como todos esses elementos se conectam formam a biodiversidade.

É importante pensar quais são os mecanismos, elementos e ferramentas que serão utilizados para que se consiga atingir os objetivos, para que se tenham esses territórios prioritários como uma função importante de conexão entre os domínios da mata atlântica e do cerrado, considerando as formações latitudinais e ainda a canga considerado um tesouro no processo produtivo.

Ressaltou sobre a importância de se ter instrumentos de planejamento que assegure a continuidade e permanência dos Corredores Ecológicos delineados nesses territórios considerados prioritários. Para isso é necessário que a sociedade se aproprie dessas questões.

Apresenta uma revisão conceitual do que foi colocado no Seminário:

Biodiversidade como elemento foco, quando se quer conectar;

Fluxo gênico, viabilidade de população de espécies da fauna e da flora;

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Fluxo de espécie e fluxo de energia que dependem de conectividade;

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

A variação da conectividade por elemento, de forma que a conectividade terá diferentes formas e tamanhos, dependendo do alvo da conservação que se der;

Sempre que se há adensamento populacional é tratado de forma muito clara esses serviços ecossistêmicos, pois além dos recursos naturais, há a valorização da beleza cênica e ainda o extrativismo vegetal em áreas rurais;

Qual o trajeto formalmente que se quer definir para os Corredores Ecológicos;

As escalas de planejamento se relacionam com o nível de intervenção, grau de detalhamento, seleção de instrumentos para conservação;

Esferas de planejamento federais, estaduais e municipais e ainda propostas corporativas, enfatizando a necessidade de proteção;

É importante ter a regularização ambiental em propriedades rurais;

Fortalecer a gestão para que se possa realizar um mosaico entre Unidade de Conservação, como essas unidades se complementam e potencializam sua função;

Efetividade de políticas públicas ambientais importantes na consolidação dos Corredores Ecológicos, como a política do Bolsa Verde;

Avaliação dos processos de licenciamento ambiental de forma que os mesmo se retroalimenta;

Pensar em quais são os usos compatíveis com o tipo de Corredor Ecológico que se quer;

Necessidade de comunicação e educação ambiental.

Saulo Resende:

Ressalta a importância de mudança de comportamento da sociedade, a partir de atitudes inadequadas:

- Casas construídas dentro do Córrego do Mutuca;
- Matilha de cachorros na APP;
- Desmatamento para fazer áreas de lazer em APP;

ANEXO A – RELATÓRIO DE ENCAMINHAMENTOS SCBH ÁGUAS DA MOEDA



SCBH Águas da Moeda

Subcomitê Águas da Moeda

Bacias Hidrográficas: Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso e Córrego Cristais
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Além disso, coloca a questão da participação e engajamento social para que haja pressão de forma que permita que as prioridades ambientais estabelecidas sejam respeitadas e haja acompanhamento das ações do poder público. Para isso é essencial mobilização e envolvimento também das comunidades ao entorno.

Fala sobre a necessidade de um resgate do contato homem – natureza e finaliza com os seguintes questionamentos: A sociedade usa os recursos naturais de maneira adequada para as outras gerações? Até onde vai a questão privada e pública?

Júnia Borges

Ressalta as seguintes propostas de encaminhamentos para consolidação dos Corredores Ecológicos:

Mapeamento detalhado das Áreas de Preservação Permanente e uso do solo com análise da paisagem;

- Te acesso ao Sistema de dados Biológicos – IEF,
- Ter acesso aos dados de balanços hídricos considerando as outorgas;
- Maior fundamentação legal;
- Definir a partir de uma oficina participativa do Subcomitê, quais seriam as espécies prioritárias para os Corredores Ecológicos do Vetor Sul;
- Haver um programa de participação da sociedade;
- Apoio ao Projeto de Lei do Corredor Ecológico da Mutuca para a Câmara dos Vereadores.

Encerramento:

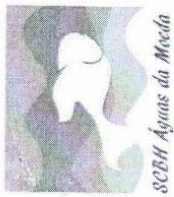
Simone Bottrel – SCBH Águas da Moeda:

Agradece a participação de todos e convida para as próximas reuniões ordinárias que acontece toda primeira terça feira do mês.

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH ÁGUAS DA MOEDA



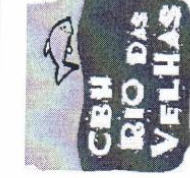
Subcomitê Águas da Moeda
Vinculado ao CBH Rio das Velhas
LISTA DE PRESENÇA – participantes
 Seminário Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação
 10 de Setembro de 2013 – 8h às 18h
 LOCAL: Faculdade Milton Campos, Nova Lima.



NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
1. SAULS PESENDI	INTEGRAR cons. amb.	(31) 8848 8588	<i>[Handwritten signature]</i>
2. Marcus Oliveira	INTEGRAR CONS. AMB.	MVCE 2002@peixe.com.br 32 8847-1315	<i>[Handwritten signature]</i>
3. Caroline Brunelle Pereira	Janela Verde	carolinebrunelle@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
4. Svetlana Rabinovich	PROMVEA	(81) 8633-7766 (31) 3581-1166	<i>[Handwritten signature]</i>
5. Mariana Lima Salim	DUC-MG	(31) 9181-0705/mariana.salim@ducmg.com.br	<i>[Handwritten signature]</i>
6. Fátima Gisele Silva	Prof. Stabirio	(31) 9293-6147 fatima.gisela@pmi.mg.gov.br	<i>[Handwritten signature]</i>
7. Simone Albuquerque	ARCA	(31) 84139494	<i>[Handwritten signature]</i>
8. Mano A.P. Da Veiga	ARCA	(31) 9776-3369	<i>[Handwritten signature]</i>
9. ENZO REIS	EMATEN/CBH-VE	3349 8234 emio@ematen.mg.gov.br	<i>[Handwritten signature]</i>
10. Marianne Gresende	INHOITIM	(31) 86065471 mariannegrs81@yahoo.com.br	<i>[Handwritten signature]</i>
11. Paulo Rodrigues	Mar. Pres. S. Gandarela	3069-3126 unidade.globe@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
12. Tilla A. Viary	SCBH Águas da Moeda	3081 8165 ayalyella@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
13. Laís Ferraz	UFMG	(31) 9332-8612 gabriela_coutinho@gmail.com	<i>[Handwritten signature]</i>
14. Gabriela C. Coutinho	UFES/APHAA	(52) 8432-7131	<i>[Handwritten signature]</i>

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH ÁGUAS DA MOEDA



Subcomitê Águas da Moeda
Vinculado ao CBH Rio das Velhas
LISTA DE PRESENÇA – participantes
 Seminário Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação
 10 de Setembro de 2013 – 8h às 18h
 LOCAL: Faculdade Milton Campos, Nova Lima.



NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Sabrina S. da Luz	SEMAM. Pref. de V. das Velhas	3541-4832 / sabri.nalvo@gea@gmail.com	<i>Sabrina S. da Luz</i>
Milene Paula Neiro	U	3542 5638 / milene.camargo@epetec.com.br	<i>Milene Paula Neiro</i>
Rene Jon	IBAMA	35556136 / ruaz10@ipicoa.com.br	<i>Rene Jon</i>
Meluce Soares	ICP	3915 1333 / meluce.soares@mau.com.br	<i>Meluce Soares</i>
Natalia Britto	UFMG	3423 - 5893 / brittonat@gmail.com	<i>Natalia Britto</i>
LEÍCIA TEIXEIRA	MILTON CAMPOS	8466 9432 / LETSYRITUA@MILTONCAMPOS.COM.BR	<i>Leícia Teixeira</i>
POUÇA CONCELLOS	Omg Porto Terra	32253929 / 99423656	<i>Pouça Concellos</i>
Christina Telhado	Fundação Biodiversitas	32246322 / cristina@biodiversitas.org.br	<i>Christina Telhado</i>
Julio Grillo	RAMUNCA	8865 1050 / julio.grillo@vcc.com.br	<i>Julio Grillo</i>
MANDEL AMARÓSIO OLIVEIRA	PA-SARGADA	9712 8366 / m.amaroso@pa-sargada.com.br	<i>Mandel Amarósio Oliveira</i>
CAMILA ANTUNES RIZZO MAGALHÃES	PUC MG	97730819 / camila.amrizzo@gmail.com	<i>Camilla Magalhães</i>
CARLOS EDUARDO K. SANTOS	VALE	9949-6023 / carlos.leite.santos@vale.com	<i>Carlos Santos</i>
Murilo Roberto	Vale	9806 8034 / murilo.roberto@vale.com	<i>Murilo Roberto</i>
RENATA BARRETTA	Vale	3916/5595 / renata.barretta@vale.com	<i>Renata Barretta</i>

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH ÁGUAS DA MOEDA



Subcomitê Águas da Moeda
Vinculado ao CBH Rio das Velhas
LISTA DE PRESENÇA – participantes
 Seminário Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação
 10 de Setembro de 2013 – 8h às 18h
 LOCAL: Faculdade Milton Campos, Nova Lima.



NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
29. Virgínia Junguina	Prefeitura Moeda Lima	9325-5243 virny-br@velhas.com.br	Virgínia Junguina
30. Thiago de Almeida Sales	CC	83991821 drormando@yahoo.com.br	Thiago de Almeida Sales
31. Lúmia Berges	Instituto Cresce	9311-1134 juniaiberges@yahoo.com.br	Lúmia Berges
32. Thiago R. Nichelle	-	9276-2663 THIRONICHELLO@gmail.com	Thiago R. Nichelle
33. Lúcia C. Ende	Inst. Terra Brasil	31-32250714 l.c.ende@guimaraes.com.br	Lúcia C. Ende
34. Andriara Guatino	Acadêmia Milton Campos	96134308 andriaramaxima@bol.com.br	Andriara Guatino
35. Thamaris L. Batista	Milton Campos	(31) 93011922	Thamaris L. Batista
36. Maria Inês de Jesus Moraes	Milton Campos	92119844. MARIWERNER@bol.com.br	Maria Inês de Jesus Moraes
37. Angelolima	Câmara Municipal	88351915 angelolima5@yahoo.com.br	Angelolima
38. Fabrício Araújo	Câmara M. de Nova Lima	913-5082 fabricioaraujo_milton@velhas.com.br	Fabrício Araújo
39. João Carlos C. Pena	UFMG-ICB	(31) 95246858 joao.c.pena@gmail.com	João Carlos C. Pena
40. Flávio Karlicman	Promotuca	31-7931739	Flávio Karlicman
41. Judite Velasquez	SOS Nova Lima	31-9733881f.juditevelasquez@gmail.com	Judite Velasquez
42. Fernanda Podinelli	Milton Campos	31-96343266 Fernanda-podinelli@hotmail.com	Fernanda Podinelli

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Subcomitê Águas da Moeda
Vinculado ao CBH Rio das Velhas
LISTA DE PRESEÇA – participantes
 Seminário Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação
 10 de Setembro de 2013 – 8h às 18h
 LOCAL: Faculdade Milton Campos, Nova Lima.



	NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
43.	Luciana Batista Veloso	Milton Campos	97628874 LBVEZOSO@HOTMAIL.COM	<i>Luciana</i>
44.	ANDRE SANTILOS	ECOLMBIENTAL	87885200 AFFORES@GMAIL.COM	<i>André</i>
45.	Júlio Bernardes	Assoc. Mor. Veredas	92191879 JCB.BERNARDES@bk.com.br	<i>Júlio</i>
46.	Luiza Domenici	PUC - MG	96413802 Lulu-do@hotmail.com	<i>Luiza</i>
47.	Daniela-Stephanie	PUC-MG	84783771 daniela-stephani23@hotmail.com	<i>Daniela</i>
48.	Aline Lara Luthner	Preseitura Municipal de Nova Lima	-9721 2997 aline.lara@pmln.com.br	<i>Aline</i>
49.	Biana Giannetti Vianna	Milton Campos	97882488 bvianna@ig.com.br	<i>Biana</i>
50.	Silvia S. M. Ribeiro	Milton Campos	8800 3006 silvinha@hotmail.com	<i>Silvia</i>
51.	Melina Leticia Araújo	Milton Campos	(33) 9130-6200 MECAARBU05@HOTMAIL.COM	<i>Melina</i>
52.	Leane Landini Lima de Brito	Milton Campos	93105452 leane@ig.com.br	<i>Leane</i>
53.	Roney Bruna das Neves	SOS NOVA LIMA	96583702 RBECAMIN@HOTMAIL.COM	<i>Roney</i>
54.	Jeovane Tolentino	Ass. com. MACACOS	99838778 jeovane@ig.com.br	<i>Jeovane</i>
55.	Yara Flávia Ruxx	Anapolita Astarú	3589-1761 yara@ig.com.br	<i>Yara</i>
56.	Daniel Santos	UNA - Curvelo	Daniel.santos@una.com.br	<i>Daniel</i>

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH ÁGUAS DA MOEDA



Subcomitê Águas da Moeda
Vinculado ao CBH Rio das Velhas
LISTA DE PRESENÇA – participantes
 Seminário Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação
 10 de Setembro de 2013 – 8h às 18h
 LOCAL: Faculdade Milton Campos, Nova Lima.



NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
57. Mauro Vieira Lima	Vale	(31) 9807.2353	
58. JANAÍNA S. OLIVEIRA	UFOP / RDAMB	jsobio@yahoo.com.br	
59. JUNIO AUGUSTO SILVA	IBAMA / MG	(31) 3555 6145 / JUNIO.SILVA@IBAMA.MG.GOV.BR	
60. Leonardo Vianna	Sere	35477734	
61. Gustavo Passos	Primo	8691.4152	
62. Roberta Voluntim	Veredas verdes	bitazouli@bol.com.br	
63. Eduardo Franco	Informativo Paratubana	(31) 9745-5608	
64. WILHE LAMPONA	CAMPENLO CASTRO	(31) 3280-3509	
65. BRENO MARQUES	CAMPENLO CASTRO	(31) 3280-3509	
66. Camila Alkham	APREUS / CRESC	31 3541-4252	
67. Anderson Luciano	FMC	31 8890-9695 A.L.S@outlook.com	
68. Angeladunig	Câmara Municipal	8351915	
69. Stewart Stewart	ONG PRIMO	stewart.stewart@gmail.com	
70. Rodrigo Quintela	ONG PRIMO	quintelastewart@yahoo.com	

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110
 Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



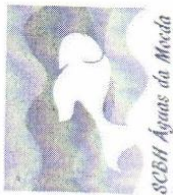
Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO B – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH ÁGUAS DA MOEDA



Subcomitê Águas da Moeda

Vinculado ao CBH Rio das Velhas

LISTA DE PRESENÇA – participantes

Seminário Corredores Ecológicos: Diretrizes, Estratégias e Metas para a Implantação
10 de Setembro de 2013 – 8h às 18h

LOCAL: Faculdade Milton Campos, Nova Lima.



	NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
71.	Gabella Rezende	Equipe de Navegação CBH Rio das Velhas	gabella.moeda@cbhvelhas.org.br (31) 97811049	
72.				
73.				
74.				
75.				
76.				
77.				
78.				
79.				
80.				
81.				
82.				
83.				
84.				

Rua Marechal Deodoro, nº 308 – Bairro Floresta – Belo Horizonte/MG – CEP 30150-110
Telefones: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
01	Gabriella Ferreira de Almeida	CECON-JEB TUPINAMBAS	31 94629973	bibibh15@hotmail.com
02	Angela M ^{rs} da S. Lucas	CECON-IEB TUPINAMBAS	31/98230609	angelasilvas@Hotmail.com
03	ALDERJAN DA SILVA MERCES	CECON-IEB-TUPINAMBAS	31/94538514	derjan@ig.com.br
04	Rodrigo S. de Sousa	SCBH Arrudas	31 86492029	rslemos04@gmail.com
05	Dalila Luistina Costa	COPASA	31. 85044863	dalila.costa@copasa.com.br
06	Alemia R. C. de Barros	AUTONOMO	317315-8700	alemarie.mariete@HOTMAIL.COM
07	IZALTIRO PEDROSI DE MORAES	AUTONOMO	31-9835786	ipmoraes40@yahoo.com.br
08	JOSE LUIS CAVALIERI DE MORAES	AUTONOMO	31. 99425566	JLCAVA.ECO@gmail.com
09	Emerson Luiz S. M. Barbosa	POH / GERJAV-N	31-3277-9204	EMERSONLSMDEP@HOTMAIL.COM
10	Gabriella Botelho	UFMG	31-85139302	gabbiagesti@gmail.com

ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS



Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG

Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
11	Laura Vasconcelos Oliveira	UFMG	3409-4377	LAURAUFGM@Bio@gmail.com
12	Intere fazenda da sãa cigara	Comissão M. A		
13	Julio Cesar F. de Oliveira	B. Havaí Adjacencia UFMG	92678309 3493 - 7600	interefazenda@scbharrudas.com.br juliocesar_oliveira@hotmail.com
14	Thiago Sadeir F. de Souza	UFMG	9434-5633	THIAGO_SADEIR@UFMG.COM.BR
15	Paulo Roberto de Souza	PUCMG	5874-9445	ROBERTANO BARBOSA@GMAIL.COM
16	Andria Almeida de Souza	FAP. B. tem	(31) 8795-2266	andriacalzaza@gmail.com
17	Sofia Maria Bruna Reis Viana	UFMG	(31) 96551845	nbrviana@gmail.com
18	Christiane M. de Lima	Cora. loda	(31) 8768-6667	cristiane.lima@koy.com.br
19	Neusa de A. Maciel	E. Madre Carmelita	31 929 9287	neusa.gomes@scbharrudas.com.br
20	Wallace Corrioni de P. Andrade	UFMG	(31) 99444499	andrade.wcp@scbharrudas.com.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS



Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG

N°	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
→ 21	Daniela de Almeida Oliveira Cruz	PBH-SMSA	3277-8830	daniela.ochococ@pbh.gov.br
• 22	Marcos Maurício	FORMATA	96016213	MVMARIA@HOTMAIL.COM
23	GESNER BEUSPÍRIO	CIRCUITO S. CIPÓ	85667018	GESNER.BEUSP@UFRRM.COM
24	Oláfon Calvete Pulverto	COM SPM/AS/MPA.	85316329	OLDFAN.CALVARE@COM.SPM.MG.GOV.BR
25	Soraia do Linheiro APGAUF	COPASA	9952.2968	soraia.linheiro@copasa.com.br
→ 26	Aliciana Magalhães	SMMA	32775199	aliciana_m@hotmaeil.com
27	Reinaldo Tristão dos Santos	UFMG	8632-4606	ReitsbH@hotmail
28	Geazy Almeida Costa	Copasa	3250 3016	geazy.costa@copasa.com.br
29	Franciel Dignês de Jesus	Copasa	3250 3016	damil.jesus@copasa.com.br
30	De Joo Omeleiro Soares	Copasa 4 km de São João del-Rei 137	8874-9052 33135946	dejoomeleiro@hotmaeil.com



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



N°	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
31	Edilaine Conceição Regende	CONSUMINDA	3224 0880	edilaine.conceicao@yaho.com.br
32	Alvares Eued Jura da Silva	CONSUMINDA	87336214	alvares@hotmai.com
33	Marcela Ferreira Lima	FPM/PBH	32777788	marcela.flima@pbh.gov.br
34	Alvaro Augusto G. Carvalh	SUDECAP/PBH	32775221	ALVARO.AUGUSTO@PBH.GOV.BR
35	Maurício Carrim	MDC-CONTAGEM	92930624	mawricio.carrim@b01.com.br
36	MARGARETA O. AMARA	UFMG	34265897	margareth.oliveira@uol.com.br
37	Cyleno Guimarães	SMMA / PBH	32775185	cyleno@pbh.gov.br
38	Gene Mesquita dos Reis Paulo	SEE METROP. B	96426139	gene.paulo@educacao.mg.gov.br
39	GIRLENE GALGANI REIS	PROBETO OSEFINOS DES. MILÊNIO - BRASIL	9325.7164	GIRLENE.REIS@HOTMAIL.COM
40	Elaine Silva Almeida Porto	Secretaria Meio Ambiente Arara Lima	3511-4832	elaine.porto@yaho.com.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem
21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
41	Dante N. da Rocha Jr	Morador (Sabara) General Carabina	8602-0102	Dante.ferraz@hotmail.com
42	FERNANDA MÁRIA CARLOS DE OLIVEIRA	E.M. CBH RIO DAS VELHAS	97575180	fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br
43	Isabel Gonçalves Louqueira	E.M. CBH RIO DAS VELHAS	8621 2763	isabel.nogueira@cbhvelhas.org.br
44	Paula C. Ulbres Ferreira	FPM	3244-4488	PAULA-FERREIRA@pbh.gov.br
45	Rosângela Durso Perillo	sub.comite Oncor SMSA-BH/Vig. Saúde Ambiental	99581765	rosangeladurso@pbh.gov.br visaambiental@pbh.gov.br
46	Julio M. Mouras	ICEMA	06573702	julio.mouras@ispha.zanf.gov.br
47	Fernando Lucas S. Pinto	Consuminas Eng.	9965-6005	fernando.lucas@consuminas.com.br
48	RAQUEL MANNA JULIAO	MOC EOS	88429161	Raquelmjunior@gmail.com
49	Ana C. Siqueira	AFB PV	3207-8500	di@apixeivivo.org.br
50	Clarissa B. Danton	E.M. CBH Rio das Velhas	8818-7586	clarissadanton@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
51	MARCELA MENA VIEIRA	SVU	32779345	MOBSLU@PBA-GO-BR
52	Elio Domingos Neto	CBH Velhas	9227-1082	elio-domingos@pba.com.br
53	Rogério Paranhos Z. de Aranha	EA UFMG	92068029	rogerio@pba.com.br
54	Carla Rute de A. Salas	CBH Ribeirão Arrudas		
55				
56				
57				
58				
59				
60				

ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas
 Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem
 21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
61	MARINA CRISTINA ROCINA	M-3 498362 ^{CECON}		marinochuanari@AMBIENTE@ ^{GMAIL} hotmail.com
62	RAQUEL DE LUIZ OLDEDO	MG 36559945	9765-7271	raquel.olledo5@hotmail.com
63	GIOVANNA GONÇALVES ALMEIDA	MG 13.910.596	9930 2242	GIOALMEIDA@GMAIL.COM
64	Regiane Florentina Paiva	MG-9 313 411	97976466	regiane_ppriiva@yahoo.com.br
65	Renata Jordan Henriques	UFMG UFMG	9230-9565	RENATAJHYVES@GMAIL.COM
66	Felipe Meirinho Meil	UFMG - Eng. A-b	9227-2520	fmeirinho@gmail.com
67	MARA FROIS	OURO/MG-58487	98040948	marafrois@ig.com.br
68	Helen Soares de Matos	UFMG	9167-9538	helensoaresuniversidade@gmail.com
69	VENARO JUNIO COSTANCA	CEMIL	(31) 99417136	venaro.costa@peixe.com.br
70	Francisco Lana Nascimento	Ass.Com. São Judas Tadeu	31 9712 9602	chicobiofis@hotmail.com



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS



Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG

Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
71	DANIEL HENRIQUE MONTENEGRO ALVES	UFMG - IGC	9108-5053	ALVES.MONTENEGRO7@EMAIL.COM
72	LUCAS VINÍCIUS B. CAVALCANTE	ECODINÂMICA	85037003	LUCASVB.CAVALKANTE@EMAIL.COM
73	Karine de Mattos Superbi	Coac-GeK FELSIA	34697555	Kar.in.e.superbi@kyj.com.mx
74	Rosângela Pereira de Jesus	CIVIL	33474339	rosangela.pereira4@yaho.com.br
75	William Rodrigues Martins	IEB - Instituto Educacional	25115696	WELLSOUZUK@HOTMAIL.COM
76	PEDRO ELYSIO DE F. FIGUEIREDO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS - SMAS	87772053	PEDROELYSIO@TERRA.COM.BR
77	Romulo Lapala de Oliveira	CPCS	97954317	romulo.lapala@cpes.com.br
78	TATIA DE PINHO B. LUCAS	UFMG - IGC	8854244	tatiacelid@gmail.com
79	JOSE LIDEMATO	SAMU-NE PBH	99766001	lidemato@pbl.gov.br
80	Picardo S. Boramentova	ECODINÂMICA	32275526	picardo@ecodimamica.com.br

ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
81	Manuel Luiz de Souza	Predeador S. Tomb	33369878	
82	Carlos Roberto V. Novais Filho	COPASA	32509512	CARLOS.FILHO@COPASA.COM.BR
83	Raquel Bueno	Jagar Mining	3228 9256.6181	raquelbueno@hotmail.com
84	Paula Bartoli Rabelo da Costa	COPASA	3250-1143	paola_bartoli@yahoo.com.br
85	MARCO ANTONIO WEDINA	RBH	85699544	AWIDEMARCO@GMAIL.COM
86	Flavianne Cristinne	Consumidor	3224 08.80	engenharia@consumidor.com.br
87	Sônia Knauser	SMMA / PBH	3277-5185	knauer@pbh.gov.br
88	Ana Carolina Amadorino de Melo	IGC / UFMG	9279-4633	carolamc@ufmg.br
89	Edoardo de Souza	FPM / PBH	3277-7703	CELSOCSOUZA@PBH.GOV.BR
90	Olga Ferreria	SMMA / PBH	3277 5200	mg.olgaferreria@pbh.gov.br

ANEXO C – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

Seminário da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Ocupação do solo, esgotamento sanitário e drenagem

21 de novembro de 2013, 13h às 18h, Faculdade de Medicina da UFMG



Nº	Nome	Entidade	Telefone	E-mail (letra de forma)
91	FREDERICO ROSA E SILVA	UFMG	3221 8112	fredrosa@ufmg.br fredrico.rosasilva3@gmail.com
92	RICARDO ARRUDAS	PREF. STANIN	96019760	ricardinhoarturo@yci.br
93	CRISÂNGELA ELLEN DE SOUZA	UFMG	24624408	crisangelaelle@gmail.com
94	Diogo Jorge de Silva Oliveira	UFMG	-	
95	Michelle Rodrigues Moura	UFMG	8809 6983	michelle-x-moura@hotmail.com
96	CLAUDIA LAGE MICHALAROS	Newton Pereira	611 3330 8427	claudia.lm@compag.mp.br
97	Sabrina Isabelle da Luz X	MINISTERIO PUB. ESTADUAL	(31) 3541-4832	sabrina.luz.geo@gmail.com recursos.hidricos@yahoo.com.br
98	Maurilio Barbosa	Pref. de Nova Lima - Jmb.	91864246	maurilio.barbosa.pob@yahoo.com.br
09	Isaque Roberto Feitas Oliveira	LEGISLADOR SABINA	9343-6137	isaque.milkenium@UFMG.com
100	MATEUS HENRIQUE R. SOUZA	CÂNELOS SABINA	9225-2888	MATEUS_ENG@GMAIL.COM enatic.com



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIO ITABIRITO



COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA
SEMINÁRIO- PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
ITABIRITO. VOÇOROCAS: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO
ITABIRITO-MG, 12/09/13



CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
1. Fabiola de P.F. Nonato	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	(31) 3594-1606 / faecolog@yaho.com.br	
2. Fernando Rodrigues	Secretaria do meio Ambiente Estadual Engenharia Ambiental	21-3561-4980-9865-3563	
3. Frederico Ricardo Sales de Moraes	Ministério de Recursos do Rio - Rio das Velhas	31-3561.7128 / 97351216	
4. Adriana Aguiar	Ass. Com. São Judas Tadeu	99129551	
5. Francisco Jara	ARCELORMITTAL BRASIL SA	9712 9602 / Chico.bio@arcelormittal.com.br	
6. RENE EDUARDO DE ALGANTAZE	casa do cidadão	pedro.magalhaes@ciadadorital.com.br 8875-2672 / 36791414 www.br	
7. HIRI BIPRETO	EMMSO	56895867	
8. Daniela de Cassia Ferreira	SEMAM	96933124.daniela_dade@pbh.com.br	
9. Fabo Lima Lima	SEMAM	8791-4432 / pbh.com.br	
10. Rubiane Souza	SEMAM	RUBIANE250@hotmail.com	
11. Maria Aparecida Pinto	Instituto Guatãrio de Meio Ambiente	88695311 maria.aparecida.pinto@yaho.com.br	
12. DEIVIDY GENEALVES FERREIRAS	Estudante - CELESC Meio Ambiente	97515925 DEIVIDYKATKEKA@hotmail.com	
13. DAMARIS PIZAS GARZON	IEE/AP's Indambas	86045863 damaris.pizas@iee.com.br	

Avenida Alfredo Balena, nº 190 - 8º andar, Sala 808, Santa Efigênia – BH - MG – 30.130-100 - Tels. (31) 3409.9695 / 9818 - Email: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIO ITABIRITO



COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA
SEMINÁRIO- PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITABIRITO. VOÇOROCAS: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO ITABIRITO-MG, 12/09/13



CONVIDADOS

	NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
14.	Andreza R. Oliveira	SEMAM/Itabirito	deza-preta@hotmail.com	
15.	Rainer Tavares Lima	Prefeitura Itabirito	rainer1@uai.com.br	
16.	Marcia Angélica	Casa do Sabonete	angela_figueiredo@hotmail.com	
17.	LAURO GUIMARÃES	VIX SIDERURGIA LTDA	LAURO@VIXSIDERGIA.COM.BR	
18.	Antônio Marcos G. Otha	SEMAM - Itabirito	Antoniomg@ig.com.br	
19.	Christopher de Paiva Leite	Gardex	Christopher.leite@gardex.com.br	
20.	Lilian Bastos S. Ferreira	AnaboeMittel	lilian.ferreira@anaboe.com.br	
21.	Thaís AP-Fagundes	IFMG - Ouro Preto	97669705	
22.	Alteia Glória Machado	Rodo Itabirito	Alteia@ig.com.br	
23.	Márcia Rodrigues da Silva	SEMAM	AlteiaFl@ig.com.br	
24.	VALDECI MOURA	Representando o Vereador Rodrigo Campos	MARILIA_R_9@hotmail.com	
25.	Maiana A. Ferreira	CETESC	MAURASG55@gmail.com	
26.	Marcelo Magalhães	SEMAM	dadah19@gmail.com	
27.	Marcelo Magalhães	Associação de Engenheiros	marcelo_magalhães@bol.com.br	

Avenida Alfredo Balena, nº 190 - 8º andar, Sala 808, Santa Efigênia - BH - MG - 30.130-100 - Tels. (31) 3409.9695 / 9818 - Email: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESEÇA
SEMINÁRIO- PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
ITABIRITO. VOÇOROCAS: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO
ITABIRITO-MG, 12/09/13



CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
Juliano Sperto	PMI SEMAM	Juliano.Menezes@PMI.MG.GOV.BR	
Fádua Giselle da Silva	PMI - em Saúde - Itabirito	fadia.1973@live.com	
VINÍCIUS MARIANO FERREIRA	CRIDES - MUNICÍPIO DE BARRÃO	VINICIUS@CRIDES.MG	
Prônciprendes	Doc - Jta Itola	9733-9307 mundos@itola.com.br	
Helaine Ferraço	SAAE	9196814 saae@ambiental@saacat.mg.gov.br	
Suelly Sabani	Dease	91196883 suellysabani@saacat.mg.gov.br	
ROBERTO GUERRA	AOVA	31 3551 0929	
Wagner Augusto	PMI SEMAM - Baixa E	31 8666 2408_gonethos@hotmail.com	
Bucilene Gonçalves Matola	PMI - Defesa Civil	8892-2567 - Bucilene@yahoo.com.br	
Kátia Sylestina	VALE	91768420 Katia.sylestina@vale.com	
Ricardo Luiz Ferreira	VALE	9901-1975 Ricardo.Luiz.Ferreira@vale.com	
RONALDO CARLOS	PMI SEMAM	9862 1922 RONALDO.CARLOS@PMI.MG.GOV.BR	
Fádúa Giselle Silva	PMI SEMAM	9293-6147 fadia.giselle@pmi.mg.gov.br	
Mônica Borges Martins	IEF	(35) 9224-7040 monica.borges.martins@gmail.com	

Avenida Alfredo Balena, nº 190 - 8º andar, Sala 808, Santa Efigênia - BH - MG - 30.130-100 - Tels. (31) 3409.3695 / 9818 - E-mail: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO D – LISTA DE PRESEÇA SEMINÁRIO SCBH RIO ITABIRITO



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS

LISTA DE PRESENÇA

SEMINÁRIO- PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITABIRITO. VOÇOROCAS: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO ITABIRITO-MG, 12/09/13



CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
42. Jorge de Sá	SAFM - Morrocaçu	Jorge.Sa@SAFM.com.br	
43. Lúcio P. Ferraz	EMATER	3061-3164 Itabirito @ Emater. mg.gov.br	
44. Wilson de Oliveira	Desenvolvimento	96224704	
45. Rodrigues A. P. da Silva	Casa do Aldeão	8850 8599	
46. Rodrigo A. Macho			
47. FERNANDA OLIVEIRA	EM CBH Velhos	3222 8380	
48. Raimundo C. S. Augusto	São Gonçalo	88931593	
49. S. R. P. de Oliveira	ONG. PEU GIDAOAUA	PATROSO@peu.org.br 31-96424007	
50. Amanda F. de Oliveira	Em. CBH Velhos.	amanda.amorim@cbhvelhos.org.br	
51. Tais Passos	SEMAM	taisps@gmail.com	
52. RAMON BRAGA	VALE	9619 5181 ramon.braga@vale.com	
53. Genilton Santos	VALE	96350055 Genilton.Santos@vale.com	
54. Elvira Costa Nogueira	CBH Velhos	97975055 Elvira@cbhvelhos.org.br	
55. Sabel Gulqueira	CBH Velhos	26212763 sabel@cbhvelhos.org.br	

Avenida Alfredo Balena, nº 190 - 8º andar, Sala 808, Santa Efigênia - BH - MG - 30.130-100 - Tels. (31) 3409.9695 / 9818 - Email: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO D – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIO ITABIRITO

COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO DAS VELHAS
LISTA DE PRESENÇA
SEMINÁRIO- PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITABIRITO. VOÇOROCAS: FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO ITABIRITO-MG, 12/09/13

CONVIDADOS

	NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
70.	<i>Luiz Carlos T. de Azevedo</i>	<i>Itabirito</i>	<i>8337 2796</i>	<i>[Signature]</i>
71.	<i>Arlete da Silva</i>	<i>CBH Velhas</i>		<i>[Signature]</i>
72.				
73.				
74.				
75.				
76.				
77.				
78.				
79.				
80.				
81.				
82.				
83.				

Avenida Alfredo Balena, nº 190 - 8º andar, Sala 808, Santa Efigênia – BH - MG – 30.130-100 - Tels. (31) 3409.9695 / 9818 - Email: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO E – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO DA MATA



LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO "POLUIÇÃO HÍDRICA E ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA"

Data: 27 de novembro de 2013, hora: 13h

Local: Auditório da câmara de vereadores do município de Pedro Leopoldo, MG
Rua: Cristiano Ottoni, 555



NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	TELEFONE / E-MAIL (letra legível)	ASSINATURA
1 M ^{te} Carolina do Outeiro	EPIBRASIL - 3622.8140	CAROL-MBR10@HOTMAIL.COM	
2 Rosemeire Perreie	AMAR	9555-7700 rosmari@cbh.com.br	
3 BENAMI WAISBERG	RECITEC	99740578 benami@recitec.mg.gov.br	
4 Mariana F. H. Gonçalves	Agência de Defesa Ambiental - Agricultura	repuranda@gmail.com	
5 IVSON S. COSTA	APDA e Verde Bg Ta. de São João del-Rei	32452017 ivson.costa@yahoo.com.br	
6 Juliana Louisa Loureiro	Comerciação Comprimido	juguveca@yahoo.com.br	
7 Valdeir de Souza Soares	CÂMARA MUNICIPAL - SFT	96524684 udeirsozoo@gmail.com	
8 Simone Libera de Carvalho	Breg M. de Caramuru	simonecarvalho33@gmail.com	
9 Celina Aparecida Nunes Soares	E.E. Bento Gonçalves	3412.2983-09132763 celinanusos71@yahoo.com.br	
10 Rosimary de O. Santo Teóbaldo	Cimentos Liz	rosimary.teobaldo@cimentosliz.com.br	
11 Simone Neuza da Rosa	Comunidade Liz	simone.neuza@comunidade.liz.com.br	
12 Any Jardini M. Souza	-	anyjardini1988@yahoo.com.br	

ANEXO E – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO DA MATA



LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO "POLUIÇÃO HÍDRICA E ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA"

Data: 27 de novembro de 2013, hora: 13h
 Local: Auditório da câmara de vereadores do município de Pedro Leopoldo, MG
 Rua: Cristiano Ottoni, 555

	NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO (E-MAIL & TELEFONE)	ASSINATURA
13	Diásony Jovana de Souza	Defensoria Pública S/A	Jovana.jovana@def.org.br	
14	KURT ERWIN GENTZ	AMPSO. Ass. Mds. do S04	KELGLATZ@YAHOO.COM.BR	
15	MA Fátima G. Lourenço	ABES MG	famem2004@uol.com.br	
16	Nathalia B. R. Viana	UFMG	nathalia.viana@notmail.com	
17	Roberto de Andrade	PROCONVENS	d.gas@coelox.com.br	
18	ELIZABETH ALMEIDA	SEC. MEIO AMB. Pedro Leopoldo	EALMEIDA@pedroleopoldo.mg.gov.br	
19	Ynara de Oliveira Viana	Minicim Brasil S/A	ynara.viana@hotmail.com	
20	Mércia Maria Sakem Diniz	PHPL - UVA	mmsdiniz@pedroleopoldo.mg.gov.br	
21	Mônica Luiza Alves	ANÁLISE PURIFICAÇÃO	mmonambiente@pedroleopoldo.mg.gov.br	
22	Carlos Trancoso	CÂMARA SÃO JOSÉ DA LAPA	CACAO@VESFAPET.COM.BR	
23	Paula de Castro	PROCONVENS (UVA)	castro@ufpb.edu.br	
24	Silvana M. Costa	P.E.S - Sobrado	silvamcosta@yahoo.com.br	
25	MESSIAS PEDRO DE MENDONÇA JR	SEMID APARELS	messias@semid.com.br	

ANEXO E – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO DA MATA



LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO "POLUIÇÃO HÍDRICA E ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA"

Data: 27 de novembro de 2013, hora: 13h

Local: Auditório da câmara de vereadores do município de Pedro Leopoldo, MG

Rua: Cristiano Ottoni, 555

26	Katianny L. Bruto	IGAM	katianny.bruto@meioambiente.mg.gov.br	
27	Aparecida de Almeida	Floram	flora.amoral@meioambiente.mg.gov.br	
28	Prof. M. de Carvalho	Prof. M. de Carvalho	decarvalho@ufu.com.br	
29	Marcos Henrique	Prof. M. de Carvalho	decarvalho@ufu.com.br	
30	Rhaniel Veríssimo Aniceto	Prof. M. de São José da Lapa	rhaniel@ufu.com.br	
31	Alexandra Falcão de Souza	FEAM	alexandra.souza@meioambiente.mg.gov.br	
32	Renata Maria de Souza	Prof. M. de São José da Lapa	renata.maria@ufu.com.br	
33	Marcelo Henrique	FEAM	marcelo@ufu.com.br	
34	Marcos Hanashiro e Silva	Prof. M. de São José da Lapa	marcos.hanashiro@gmail.com	
35	Silvany J. Lacerda	Secretaria H. Ambiente P. Leopoldo	silvany@pedroleopoldo.mg.gov.br	
36	Leonor Flávia	Secretaria H. Ambiente P. Leopoldo	leonor@pedroleopoldo.mg.gov.br	
37	Silvia C. Nunes	Ass. Legislativa MG	silvia.along@gmail.com	
38	Luiz Ottoni	Ass. Legislativa MG	luiz.ottoni@gmail.com	

ANEXO E – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO DA MATA



LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO "POLUIÇÃO HÍDRICA E ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA"

Data: 27 de novembro de 2013, hora: 13h
 Local: Auditório da câmara de vereadores do município de Pedro Leopoldo, MG
 Rua: Cristiano Ottoni, 555

	Nome legível	Instituição	Contato (e-mail/telefone)	Assinatura
39	Flávia S. Araújo	Simulação local	marina.indio@hoist.com	
40	Ambrósio	ALCANTARA	Ambrósio bis @ gmail.com	
41	CAIO FACHES	CÂMARA MUNICIPAL S. LAZARUS	SURREVISA@DOISIVANAS.COM	
42	Gyntheria Gomez	HOLCIM	gyntheria.pimental@holcim.com 3660-9180	
43	LENCA BATISTA	PREFEITURA VESTASIANO	lencaos@yahoo.com.br	
44	Christiane Santos	Câmara M. 7 lagoas	projeto@dalloraambiente.com	
45	FLÁVIO D. FERREIRA	FEAM	Flavio.Ferreira@MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR	
46	Viviani Botelho	Câmara Municipal - Fátima	viviani@dalloraambiente.com	
47	Antônio J. A. Rodrigues	FACULDADE DE MEDICINA - UFMG	antonioarodrigues@gmail.com	
48	W. Juez A. Marcelo	Fac. Medicina	WJAF	
49	José Maurício W. NUNES	FUNDAÇÃO Pedro Leopoldo	JOSE.NUNES@PLCIVIL.BR	
50	FRANJISA OLIVEIRA	E.M. CBH RIOS VELHAS	franjsa@cbhriosvelhas.org	
51	LAURA BARBOSA REQUIRA	PREFEITURA MUNICIPAL PEDRO LEOPOLDO	laura.barbosa@petrolnet.com.br	

ANEXO E – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO DA MATA



LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO "POLUIÇÃO HÍDRICA E ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA"

Data: 27 de novembro de 2013, hora: 13h
 Local: Auditório da câmara de vereadores do município de Pedro Leopoldo, MG
 Rua: Cristiano Ottoni, 555

Nome legível	Instituição / Entidade	Contato (e-mail/telefone)	Assinatura
52	Orton Azevedo	câmara 76	Assinatura
53	Dulce Normas Puntuch	Preeitura de Pedro Leopoldo	Orton Azevedo
54	Ángela Cristina dos Reis Andrade	Prof. Vespasiano	MÉIO AMBIENTES Pedro Leopoldo - MG. Cel. 52
55	ROGÉRIO R. GONÇALVES	Rogain 2. f	assinandrade@hotmail.com
56	Lucas Guimarães Lima	GESAR / FOAM	Assinatura
57	Rodrigo Hoff	SMMA Ribeirão/SCBRM	Assinatura
58	Ridiane C. de Campos	Câmara Juri Lagoas	assinandrade@hotmail.com
59	Picardo Almeida Fy3	Câmara Pedro Leopoldo	assinandrade@hotmail.com
60	Luciano S. Gomes	Secretaria e. s. l.	assinandrade@hotmail.com
61	Roberto Carlos M. Pereira	Pres. Câmara Leopoldo	assinandrade@hotmail.com
62	BERNARDO MURADAS	Preeitura de Leopoldo	assinandrade@hotmail.com
63	Paula Zanatta	Associação Ribeirão	assinandrade@hotmail.com
64	Fernando D. Kilas	DEF / P.E. Serra do Sudoeste	assinandrade@hotmail.com

ANEXO E – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO DA MATA



LISTA DE PRESENÇA

1º SEMINÁRIO "POLUIÇÃO HÍDRICA E ATMOSFÉRICA DA BACIA DO RIBEIRÃO DA MATA"

Data: 27 de novembro de 2013, hora: 13h

Local: Auditório da câmara de vereadores do município de Pedro Leopoldo, MG

Rua: Cristiano Ottoni, 555

65	Regina Tavares de Oliveira - Parque Est. Sumidouro - J.F.F. - 3689-8392						
66	Guliano de modo de Silva - RÁDIO ATITUDE DE		88279351				
67	Françoisa de Paula Santana - ADHO/ECONUSEVBOCARESTE		96473173				philipinamonteiro@quasi.com
68	Rodrigo Simões - MINERAÇÃO CAPA VERMELHA		9936-3145				RODRIGOSIMES@CAPAVERMELHA.MG
69	Cláudia B. Denton - E. Mobilização CBH Rio das Velhas		8818-7586				claudia-claudia@cbhvelhas.org.br
70	Breno Aguiar - Fiemg		3263-4504				branda@fiemg.com.br
71	Ana Paula Yoshimochi - Fiemg		32634504				ana.yoshimochi@fiemg.com
72	Jenya Costa Nogueira - CBH Velhas		31-97975055				jenya.nogueira@cbhvelhas.org.br
73	Amândia Almeida - CBH Velhas		31-9217-5606				amanda.amorim@cbhvelhas.org.br
74	Leandra Pacheco Santos - Secret. de Meio Ambiente		9325-8953				leandra.p.l.23@hotmail.com
75	CRISTIANO HURIO FAUSTINI - UFES		9501-2271				casari@ufes.br
76	Isabel Gulqueira - CBH Velhas		8621-2763				isabel.nogueira@cbhvelhas.org
77	Luís Carlos de Brito - SEMURV		9629-2736				-



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO F – ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DE GRUPO DE TRABALHO DO SCBH RIBERÃO ONÇA DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 PARA ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO



**SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIBERÃO DO ONÇA**
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Organização do Seminário:

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça - Trajetórias e Perspectivas

Concepção do Evento:

1. **Tema:** Trajetória e perspectivas do SCBH Ribeirão Onça
2. **Objetivo:**

Proporcionar o diálogo entre todos os participantes, visando reintegrar as ações sociais e ambientais no âmbito da bacia e o fortalecimento do Subcomitê.

 - 2.1. **Objetivos específicos:**
 - Apresentar um resgate histórico, considerando os momentos cruciais que fizeram parte deste percurso (criação dos Núcleos Manuelzão, regulamentação do Subcomitê e atuação atual do SCBH Ribeirão Onça);
 - Entender os aspectos legais que regem o SCBH Ribeirão Onça (DN 02/2004, DN 02/2009, Estatuto e Regimento Interno);
 - Reconhecer os desafios a partir das realidades e condições diversificadas identificadas pelos participantes;
 - Propor encaminhamentos no sentido de construir uma proposta integrada que fortaleça o SCBH Ribeirão Onça.
3. **Formato e estratégia:**

A proposta é de ser uma atividade dinâmica e interativa, possibilitando um ambiente para participação de todos os envolvidos ali presentes. O formato será de uma roda de conversa com roteiro de trabalho estruturado a partir da reflexão, história, papel do Subcomitê e as perspectivas futuras. É importante que para cada momento da Programação, tenha nomeado os conselheiros que serão responsáveis por conduzir o processo e anotar as principais questões e encaminhamentos colocados pelo grupo. No grupo de trabalho foram sugeridas algumas pessoas, mas é essencial a contribuição de todos. Sendo assim, caso algum conselheiro se interesse por atuar nesses momentos, seja conduzindo a discussão ou registrando as questões e encaminhamentos, sinta-se à vontade em se colocar à disposição.
4. **Participantes:** Conselheiros e representante das instituições atuantes no SCBH Ribeirão Onça e os participantes dos Núcleos Manuelzão da Bacia do Ribeirão Onça.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO F – ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DE GRUPO DE TRABALHO DO SCBH RIBERÃO ONÇA DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 PARA ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO



**SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIBERÃO DO ONÇA**
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

- Definição de possíveis convidados técnicos/especialistas:** Trata-se de uma atividade voltada para rearticulação do SCBH Ribeirão Onça, considerando a vivência e o conhecimento de todos que vivenciaram esse processo. Por isso os especialistas convidados são os próprios conselheiros e participantes atuantes na história do Subcomitê.

Programação

8h às 9h – Café da Manhã de Boas Vindas

Descrição: Será o 1º momento para início da reflexão. A proposta é que seja um café da manhã compartilhado, de modo que os conselheiros se disponibilizem a gentilmente levar um lanche para ser repartido. Os participantes dos Núcleos não serão convidados a levar um lanche, apenas a partilhar o café da manhã que será montado coletivamente.

Condução: Gaby Almeida Costa.

9h às 9h20min - Regate Histórico do SCBH Ribeirão Onça

Descrição: Apresentar um resgate histórico, considerando os momentos cruciais que fizeram parte deste percurso (criação dos Núcleos Manuelzão, regulamentação do Subcomitê e atuação atual do SCBH Ribeirão Onça).

Condução/Apresentação: Ana Mansoldo, Clarissa Germana e Majô Zeferino.

9h20min às 9h40min – Organização e Funcionamento – Aspectos Legais

Descrição: Entender os aspectos legais que regem o SCBH Ribeirão Onça (DN 02/2004, DN 02/2009, Estatuto e Regimento Interno).

Condução/Apresentação: Clarissa Dantas - Equipe de Mobilização.

9h40min às 10h30min – Roda de Conversa

Descrição: Dialogar sobre os desafios a partir das realidades e condições diversificadas identificadas pelos participantes;

Condução: Gaby Costa e Maurílio Júnior.

Registro das principais questões: Dalva e Laura.

10h30min às 11h30min – Encaminhamentos

Descrição: Propor encaminhamentos no sentido de construir uma proposta integrada que fortaleça o SCBH Ribeirão Onça.

Condução: José Liberato e Itamar.

Registro das principais questões: Mônica e Daniel.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO F – ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO DE GRUPO DE TRABALHO DO SCBH RIBERÃO ONÇA DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 PARA ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO



**SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIBEIRÃO DO ONÇA**
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Logística e infraestrutura:

6. **Dia:** 29 de Novembro (sexta-feira)
7. **Local:** Parque Nossa Senhora da Piedade
8. **Duração e horário:** Manhã – 8h às 11h30min
9. **Lanche** e: Cada conselheiro poderá informar o que pode oferecer pelo e-mail izabella.resende@cbhvelhas.org.br.
10. **Equipamentos:** data show e painel para apresentações.

Comunicação e Mobilização – Equipe de Mobilização

11. Elaboração material de divulgação convite com a programação a ser enviado por e-mail – até dia 18/11;
12. Divulgação e mobilização por e-mail público envolvido – até dia 18/11;
13. Mobilização por telefone - até dia 22/09.

No dia do evento – Equipe de Mobilização

1. Organização recepção;
 - a. Lista de presença;
 - b. Certificados;
 - c. Formulário de avaliação.
2. Organização cerimonial: Izabella Resende;
3. Organização lanche;
4. Registro de áudio e fotos;
5. Registro dos encaminhamentos.

Pós evento – Equipe de Mobilização

1. Organização do mailing dos participantes;
2. E-mail de agradecimento a participação de convidados e público;
3. Relatório de encaminhamentos.



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO G – METODOLOGIA DE ESTRUTURAÇÃO DO SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ONÇA DEFINIDA NA REUNIÃO DE GRUPO DE TRABALHO DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013



**SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIBEIRÃO DO ONÇA**
(Vinculado ao CBH Rio das Velhas)

Metodologia do Seminário:

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça - Trajetórias e Perspectivas

8h às 9h: Café de Boas Vindas

Descrição: Será o 1º momento para início da reflexão. A proposta é que seja um café da manhã compartilhado, de modo que os conselheiros se disponibilizem a gentilmente levar um lanche para ser repartido. Os participantes dos Núcleos não serão convidados a levar um lanche, apenas a partilhar o café da manhã que será montado coletivamente.

Condução: Gaby Almeida Costa.

9h às 9h20min – Organização e Funcionamento – Aspectos Legais

Descrição: Entender os aspectos legais que regem o SCBH Ribeirão Onça (DN 02/2004, DN 02/2009, Estatuto e Regimento Interno).

Expositor: Clarissa Dantas - Equipe de Mobilização.

9h20min às 10h20min – Roda de Conversa

- Momento para os participantes expressar as suas expectativas em relação ao Seminário.

Dinâmica conduzida por Gaby.

- Diálogo sobre o potencial e as possibilidades no contexto do papel do SCBH Ribeirão Onça. Reflexão sobre a importância de cada um nesse processo, qual a motivação, os princípios que fazem com que os participantes atuem na Bacia do Ribeirão Onça.

Mediação: Clarissa Queiroz

Registro das principais questões: Dalva e Laura.

Regate Histórico do SCBH Ribeirão Onça

Descrição: Apresentar um resgate histórico, considerando os momentos cruciais que fizeram parte deste percurso (criação dos Núcleos Manuelzão, regulamentação do Subcomitê e atuação atual do SCBH Ribeirão Onça).

Exposição: Ana Mansoldo

10h50min às 11h30min – Encaminhamentos

Descrição: Propor encaminhamentos no sentido de construir uma proposta integrada que fortaleça o SCBH Ribeirão Onça.

Condução: José Liberato e Izabella.

Registro das principais questões: Fernando e Daniel.



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO H – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ONÇA



SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO ONÇA
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)

Seminário: Subcomitê Ribeirão Onça - Trajetória e Perspectivas
Lista de Presença

29 de Novembro de 2013 às 8 horas

Parque Nossa Senhora da Piedade/Belo Horizonte



NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE/ E-MAIL	ASSINATURA
1. Maria José Z. Vieira	Núcleo Piedade SCBH Onça	56363289 34331019	
2. Aracely da A. Baixeiro	Núcleo São Sebastião	aracely.baixeiro@pvh.com.br	
3. Mônica de O.F. Lajeta	Sarimul - ne / PBH	9132-8232	
4. JOSE LIBERATO SA M.	SARIMUL-NE / GAB	3277-7479	
5. Mathews Santos Soares	DGA/UFMG	9976201	
6. FERNANDO B. ANDRADE	HORIZONTE TÊXTIL	9831.0814	
7. Laura Varoncelos	DGA/UFMG	8128 7044	
8. Antonio Soares Ruy	meu tamboril	3409-4377	
9. Gabrielle Santos	Projeto Manuelzão	34347494	
10. Adva Lara Cordeiro	Brejinho	3409-9818 / 8713-5932	
11. Flávia Cerávolo	Regional Pampulha	3427.7950 / 9968.2244	
12. Cláudia G.P. Duviols	PBH / SLU	3277-7136 / 9952-7025	
13. MAURÍCIO DE MOURA JUNIOR	ACRAD/BAURUS	86342133	
14. THOMAZ FRANCISCO OLIVEIRA	NUCLEO SANTINIA	99937477 / mauriciojunior	

Telefone: (031) 3222-8350 – cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Fundação de
Desenvolvimento
da Pesquisa



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO H – LISTA DE PRESENÇA SEMINÁRIO SCBH RIBEIRÃO ONÇA

scbh onça

SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO ONÇA
(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)
Seminário: Subcomitê Ribeirão Onça - Trajetória e Perspectivas
Lista de Presença
29 de Novembro de 2013 às 8 horas
Parque Nossa Senhora da Piedade/Belo Horizonte



	NOME	INSTITUIÇÃO / ENTIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
15.	ANA MANSO LDO	C.E.I.	81-99691448	
16.	Isabella Rezende	Equipe de Mobilizações CBH Rio das Velhas	(31) 3222-8350	
17.	Nunga Carla Nogueira	CBH Velhas	31-3222-8350	
18.	Elio Domingos Neto	CBH Velhas	31-3222-8350	
19.	ITAMAR DE PAULA SANTO	com upna.	8199780947 gal294@hotmail.com.	
20.	Márcia dos Prazeres Duarte	Cascafinha	3199355938	
21.	Sabrina Dangel	Núcleo São Cones	FABRICIO RANGEL DE OLIVEIRA@INHAPO.COM 8200-0587	
22.	Thais Cristina de Oliveira	Rio do Mansueto	3194556616	Thais Azeite
23.	Wendell dos Santos	A.C.B.P.A.	339774002	
24.	Neivara Moura	N. Cascafinha	96576323	Neivas
25.	Simone S. Gomes	Núcleo Tombaio	87447267 / ecolho@hotmail.com	Simone
26.	Daniel Vinícius de Jesus	Copasa	32503016	D. Jesus
27.	Gaby Almeida	Copasa	99524297	G. Almeida
28.				